

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

Sistema de Informação da Atenção Básica

SIAB

Indicadores 2001

4.^a edição atualizada

Série G. Estatística e Informação em Saúde



Brasília – DF
2003

© 2000. Ministério da Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Série G. Estatística e Informação em Saúde.

Tiragem: 4.ª edição atualizada – 2003 – 3.500 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação
Esplanada dos Ministérios, bloco G, 7.º andar, sala 746
CEP: 70058-900, Brasília – DF
Tel.: (61) 315 3434 Fax: (61) 226 4340
E-mail: investiga.dab@saude.gov.br

Elaboração:

Eronildo Felisberto – Coordenação Geral
Celina Setsuko Kawano – Coordenação Técnica

Equipe técnica MS/SAS/DAB:

Auristela Lins	Celina Kawano	Cynthia Alves
Edneusa Nascimento	Gabriela Murakami	Maria Arindelita
Marina Mendes		

Equipe técnica Área de Informação e Informática do SUS (DATASUS/Cartão Nacional de Saúde):

Caetano Impallari
Júlia de Figueiredo Coelho

Consultores:

Maria Guadalupe Medina
Rosana Aquino
Paulo Frias

Técnicos de Informática:

Flávia Davide
Sávio Chaves
Tupinambá dos Santos

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.
Sistema de informação da atenção básica - SIAB: indicadores 2001 / Ministério da Saúde,
Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. atual. – Brasília:
Ministério da Saúde, 2003.

48 p.: il. color. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

ISBN 85-334-0672-X

1. Sistema de Informação. 2. Serviços de Saúde. 3. Indicadores de Saúde. I. Brasil. Ministério da Saúde. II. Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. III. Departamento de Atenção Básica. IV. Título. V. Série.

NLM Z 699

Catalogação na fonte – Editora MS

EDITORA MS
Documentação e Informação
SIA, Trecho 4, Lotes 540/610
CEP: 71200-040, Brasília – DF
Tels.: (61) 233 1774/2020 Fax: (61) 233 9558
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Sumário

Lista de Gráficos e Tabelas.....	5
Apresentação.....	9
Prefácio.....	11
O Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB.....	13
Cobertura da Estratégia Saúde da Família.....	15
Dados Referentes a Cadastramento Familiar.....	18
Indicadores Sociais e Demográficos.....	19
Situação de Saúde.....	23
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Menores de 2 Anos.....	35
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Gestantes.....	41
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Acompanhamento de Problemas de Saúde Prioritários	43
Acompanhamento de Hospitalizações.....	45

Lista de Gráficos e Tabelas

Gráficos

Evolução do número de agentes comunitários de saúde, Brasil – 1994/2001.....	16
Evolução do número de equipes de saúde da família, Brasil – 1994/2001.....	16
Incidência de baixo peso ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	24
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	24
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	24
Prevalência de diarreia em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	26
Prevalência de IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	26
Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2001.....	28
Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2001.....	28
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2001.....	30
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2001.....	30
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2001.....	32
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2001.....	32
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	34
Mortalidade proporcional de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	34
Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	36
Proporção de crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	36
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	38
Proporção de crianças menores de 1 ano pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	38
Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	38
Proporção de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.....	40

Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	40
Proporção de gestantes com consulta de pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	42
Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	42
Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	42
Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	43
Proporção de portadores de diabetes <i>mellitus</i> acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	44
Proporção de portadores de hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	44
Proporção de portadores de tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	44
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	45
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	46
Proporção de hospitalizações por complicações de diabetes <i>mellitus</i> nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	46
Proporção de hospitalizações por abuso de álcool nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	47
Proporção de hospitalizações por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.	47

Tabelas

População coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.	15
Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.	18
Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.	19
Incidência de baixo peso ao nascer e prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.	23
Prevalência de diarreia e IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.	25
Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.	27
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.	29

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.....	31
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil, 2001.	33
Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.....	35
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas pelos agentes comunitários de saúde (ACS) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.	37
Proporção de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.....	39
Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, com início do pré-natal no primeiro trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.....	41
Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes <i>mellitus</i> , tuberculose e hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.....	43
Proporção de hospitalizações por pneumonia e desidratação em menores de 5 anos, por complicações de diabetes <i>mellitus</i> , abuso de álcool e outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.....	45

Apresentação

Muito se tem discutido em nosso País acerca da multiplicidade dos sistemas de informações em saúde, bem como sobre os investimentos em recursos humanos e materiais para alimentar grandes massas de dados que, muitas vezes, são questionados quanto à qualidade e ao uso. Nesse contexto, fomentar mecanismos de utilização das informações rotineiramente produzidas nos serviços de saúde contribui para aperfeiçoar processos de melhoria da qualidade da própria informação e orientar a gestão do sistema de saúde.

Nesta oportunidade, o Ministério da Saúde apresenta, em três fascículos, as informações produzidas pelo Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) referentes aos anos de 2000, 2001 e 2002, resgatando o compromisso da gestão federal com a divulgação das informações de saúde.

O principal propósito da apresentação desses indicadores é o de contribuir para a institucionalização da avaliação da atenção básica em todas as instâncias gestoras do SUS, destacando o papel que tem as informações provenientes dos sistemas de informação para monitorar os efeitos dos serviços e programas sobre a situação de saúde da população.

Criado para ser utilizado como ferramenta de planejamento e gestão das equipes de saúde da família e de agentes comunitários de saúde, o SIAB possui um amplo elenco de indicadores que permitem a caracterização da situação sociossanitária, do perfil epidemiológico e o acompanhamento das ações de saúde desenvolvidas. Vale destacar que o SIAB disponibiliza indicadores sociais, permitindo aos gestores municipais monitorar condições sociodemográficas das áreas cobertas, que só estão disponíveis nesse nível de desagregação nos anos censitários.

Com relação ao nível de desagregação das informações do sistema, ressalta-se ainda que, adotando soluções tecnológicas bem simplificadas, o SIAB operacionaliza o conceito de território como processo social em construção, enquanto instrumento que possibilita a microlocalização de problemas e o desvelamento das desigualdades sociais e de saúde no espaço das cidades, permitindo gestões mais equânimes.

Jorge José Santos Pereira Solla
Secretário de Atenção à Saúde

Prefácio

O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) foi criado em 1998 como instrumento gerencial dos Sistemas Locais de Saúde. Caracteriza-se por descrever a realidade socioeconômica, sinalizar a situação de adoecimento e morte da população, avaliar a adequação dos serviços e ações de saúde, além de contribuir para o monitoramento da situação em áreas geográficas definidas.

Entre os diversos Sistemas de Informação em Saúde, é o sistema que trabalha com o nível de desagregação por microáreas, sendo reconhecido por sua agilidade e capacidade de contribuir na explicitação de situações de saúde e na prestação de serviços.

A presente série de publicações – Sistema de Informações da Atenção Básica – indicadores dos anos 2000, 2001 e 2002, resgata a necessidade de divulgação de informações do sistema e traduz o compromisso desta gestão em consolidar e publicizar a estratégia Saúde da Família como política pública prioritária.

As informações ora divulgadas mantêm os mesmos indicadores e nível de desagregação utilizado na primeira publicação referente aos dados de 1999. Neste número também é descrito todo o processo de revisão e crítica aos dados, que objetivou conferir maior confiabilidade e consistência ao banco de dados do SIAB. Optou-se, a exemplo da primeira publicação, por excluir os municípios que não informaram todos os meses do ano.

Esperamos com esta publicação estar estimulando profissionais, gerentes e gestores do Sistema Único de Saúde a utilizar o SIAB como uma ferramenta de planejamento e gestão. Por outro lado, favorecer o processo de institucionalização do monitoramento e avaliação da situação de saúde e da prestação dos serviços de saúde.

Afra Suassuna Fernandes

Diretora do Departamento de Atenção Básica

Eronildo Felisberto

Coordenador de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Básica

O Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB

O SIAB é um sistema de informação territorializado cujos dados são gerados por profissionais de saúde das equipes da estratégia Saúde da Família. As informações são coletadas em âmbito domiciliar e em unidades básicas nas áreas cobertas pelos programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde. O fato da coleta de dados se referir a populações bem delimitadas possibilita a construção de indicadores populacionais referentes às áreas de abrangência dos programas, que podem ser agregadas em diversos níveis: a microárea do agente comunitário de saúde, que corresponde a um território onde residem de 100 a 150 famílias; a área da equipe de saúde da família, cuja população é de cerca de 1.000 famílias; um ou vários segmentos territoriais de um município; um município; estado; região e país. A territorialização do sistema possibilita, ainda, a localização espacial de problemas de saúde e a identificação de desigualdades, constituindo-se em ferramenta importante para a implementação de políticas de redução de iniquidades, favorecendo, também, a avaliação da efetividade das ações desenvolvidas pelos serviços de saúde.

Os principais instrumentos de coleta do SIAB são:

- Ficha de cadastro das famílias e levantamento de dados socio sanitários, preenchida pelo agente comunitário de saúde (ACS) no momento do cadastramento das famílias, sendo atualizada permanentemente.
- Fichas de acompanhamento de grupos de risco e de problemas de saúde prioritários, preenchidas mensalmente pelos agentes comunitários de saúde, no momento de realização das visitas domiciliares.
- Fichas de registro de atividades, procedimentos e notificações, produzidas mensalmente por todos os profissionais das equipes de saúde.

Os dados gerados por meio das fichas de coleta são, em grande parte, agregados e alguns deles são consolidados antes de serem lançados no programa informatizado. Uma vez processados os dados, são produzidos os relatórios de indicadores do SIAB. São eles:

- Consolidado de famílias cadastradas – apresenta os indicadores demográficos e socio sanitários por microárea, área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.
- Relatório de Situação de Saúde e Acompanhamento das Famílias – que consolida mensalmente as informações sobre situação de saúde das famílias acompanhadas por área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.
- Relatório de produção e marcadores para avaliação – que consolida mensalmente as informações sobre produção de serviços e a ocorrência de doenças e/ou situações consideradas como marcadoras por área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.

A agregação dos dados confere grande agilidade ao sistema, gerando uma informação oportuna no processo de decisão em saúde. Aliada a essa característica, o grande nível de desagregação favorece sua utilização enquanto instrumento de planejamento e gestão local. Os seus limites estão relacionados, principalmente, à realização de análises que requerem a individualização de dados e às restrições relacionadas ao fato de só abranger unidades básicas de saúde onde atuam equipes de saúde da família. Além disso, alguns problemas de natureza tecnológica do sistema informatizado têm sido apontados. Buscando dar conta dessas limitações, encontra-se em curso um processo de reformulação do sistema, cuja implementação se fará em consonância com o processo de revisão da política de informação e informática que vem sendo gestada no Ministério da Saúde, articulada a outros processos de reformulação de sistemas de saúde no âmbito do SUS.

Esta publicação apresenta os resultados da análise dos indicadores do SIAB referentes a municípios que informaram ao sistema todos os meses do ano, cujas bases encontravam-se livres de erros e inconsistências após aplicação de uma criteriosa rotina de limpeza de dados. Essa rotina se baseou na definição de critérios, a partir dos quais se definiu pela inclusão ou exclusão do município na base de dados para análise – “base limpa”. Foram definidos critérios de verificação de erros e inconsistências, tanto para a base de dados de

cadastro quanto para a base de dados de situação de saúde. Ainda não foram definidos critérios para limpeza da base de dados de produção, sendo esta a razão pela qual tais informações não constam desta publicação.

Após aplicação das rotinas de limpeza, obtiveram-se duas “bases limpas”: a base de cadastro e a base de situação de saúde. A “base limpa” de cadastro exclui os municípios com erros ou inconsistências relacionados a qualquer um dos critérios considerados. A “base limpa” de situação de saúde inclui ou exclui o município com relação a cada um dos indicadores analisados. Vale ressaltar que, como as rotinas são independentes, a exclusão de um município de uma das bases não implica na sua exclusão da outra base.

Os principais critérios de exclusão para limpeza da base, relacionados ao cadastro, foram: número de famílias cadastradas menor que 100; número de pessoas cadastradas menor que 350; média de pessoas por família maior que 8,0 ou menor que 2,0; ausência de pessoas cadastradas em alguma das faixas etárias; razão de sexos menor que 0,5 ou maior que 2,0 e diferença entre número de pessoas cadastradas e somatório do número de pessoas por faixa etária maior que 10%. Os principais critérios de exclusão para limpeza da base, relacionados aos dados de situação de saúde, foram: taxa de mortalidade infantil maior que 1.000 óbitos por 1.000 nascidos vivos; proporção de pessoas acompanhadas nos grupos (gestantes, hipertensos, diabéticos, portadores de tuberculose e hanseníase) menor que 10%; ausência de dados de famílias cadastradas no relatório de situação de saúde; média de visitas por família maior que 4,0 ou menor que 0,2.

Cobertura da Estratégia Saúde da Família

População coberta pelo PACS/PSF*, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	Modelo PACS			Modelo PSF			Total PACS/PSF		
	População residente	População acompanhada	Cobertura da população %	Nº equipes de saúde da família	População acompanhada	Cobertura da população %	Nº agentes comunitários de saúde	População acompanhada	Cobertura da população %
RONDÔNIA	1.407.886	853.300	60,6	106	365.700	26,0	2.120	1.219.000	86,6
ACRE	574.355	231.150	40,2	71	244.950	42,6	828	476.100	82,9
AMAZONAS	2.900.240	2.164.300	74,6	198	683.100	23,6	4.952	2.847.400	98,2
RORAIMA	337.237	31.625	9,4	65	224.250	66,5	445	255.875	75,9
PARÁ	6.341.736	4.567.225	72,0	292	1.007.400	15,9	9.695	5.574.625	87,9
AMAPÁ	498.735	376.050	75,4	26	89.700	18,0	810	465.750	93,4
TOCANTINS	1.184.895	880.900	74,3	182	627.900	53,0	2.624	1.508.800	127,3
Região Norte	13.245.084	9.104.550	68,7	940	3.243.000	24,5	21.474	12.347.550	93,2
MARANHÃO	5.730.467	3.914.600	68,3	358	1.235.100	21,6	8.956	5.149.700	89,9
PIAUI	2.873.010	978.650	34,1	591	2.038.950	71,0	5.248	3.017.600	105,0
CEARÁ	7.547.620	1.846.325	24,5	1.116	3.850.200	51,0	9.907	5.696.525	75,5
RIO GRANDE DO NORTE	2.815.244	1.088.475	38,7	414	1.428.300	50,7	4.377	2.516.775	89,4
PARAÍBA	3.468.594	867.675	25,0	645	2.225.250	64,2	5.379	3.092.925	89,2
PERNAMBUCO	8.008.207	2.772.075	34,6	1.050	3.622.500	45,2	11.121	6.394.575	79,9
ALAGOAS	2.856.629	453.100	15,9	518	1.787.100	62,6	3.896	2.240.200	78,4
SERGIPE	1.817.301	353.050	19,4	335	1.155.750	63,6	2.624	1.508.800	83,0
BAHIA	13.214.114	8.038.500	60,8	623	2.149.350	16,3	17.718	10.187.850	77,1
Região Nordeste	48.331.186	20.312.450	42,0	5.650	19.492.500	40,3	69.226	39.804.950	82,4
MINAS GERAIS	18.127.096	3.208.500	17,7	1.577	5.440.650	30,0	15.042	8.649.150	47,7
ESPIRITO SANTO	3.155.016	1.014.875	32,2	286	986.700	31,3	3.481	2.001.575	63,4
RIO DE JANEIRO	14.558.545	767.625	5,3	747	2.577.150	17,7	5.817	3.344.775	23,0
SÃO PAULO	37.630.106	1.159.775	3,1	1.208	4.167.600	11,1	9.265	5.327.375	14,2
Região Sudeste	73.470.763	6.150.775	8,4	3.818	13.172.100	17,9	33.605	19.322.875	26,3
PARANÁ	9.694.709	1.543.875	15,9	936	3.229.200	33,3	8.301	4.773.075	49,2
SANTA CATARINA	5.448.736	1.279.950	23,5	675	2.328.750	42,7	6.276	3.608.700	66,2
RIO GRANDE DO SUL	10.309.819	1.645.650	16,0	308	1.062.600	10,3	4.710	2.708.250	26,3
Região Sul	25.453.264	4.469.475	17,6	1.919	6.620.550	26,0	19.287	11.090.025	43,6
MATO GROSSO DO SUL	2.111.036	897.575	42,5	150	517.500	24,5	2.461	1.415.075	67,0
MATO GROSSO	2.560.584	664.125	25,9	286	986.700	38,5	2.871	1.650.825	64,5
GOIÁS	5.116.462	1.029.825	20,1	737	2.542.650	49,7	6.213	3.572.475	69,8
DISTRITO FEDERAL	2.097.447	204.700	9,8	59	203.550	9,7	710	408.250	19,5
Região Centro-Oeste	11.885.529	2.796.225	23,5	1.232	4.250.400	35,8	12.255	7.046.625	59,3
BRASIL	172.385.826	42.833.475	24,8	13.559	46.778.550	27,1	155.847	89.612.025	52,0

Fonte: SIAB/IBGE.

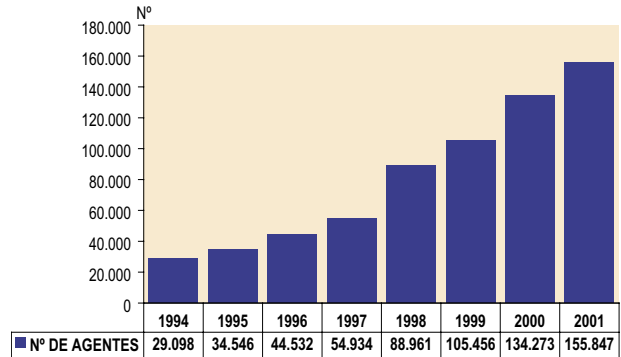
* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas para cada Agente Comunitário de Saúde (ACS) e 3.450 pessoas cobertas para cada Equipe de Saúde da Família.

Municípios com a Estratégia Saúde da Família Brasil, 2001.

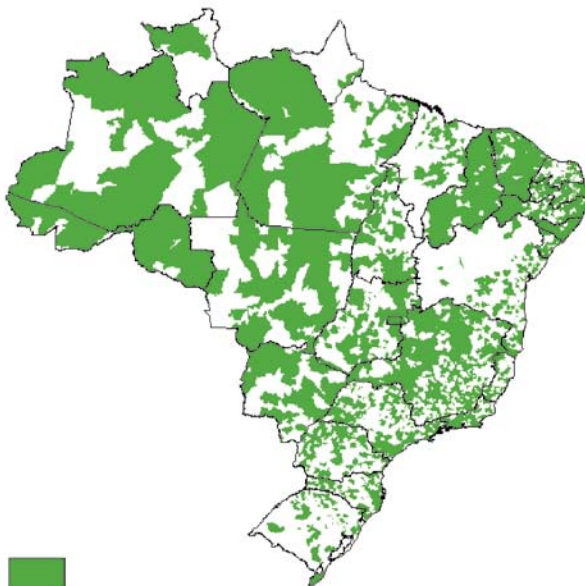


Municípios com Agentes Comunitários de Saúde
5.561 Municípios
134.694 Agentes

Evolução do número de agentes comunitários de saúde, Brasil – 1994/2001.

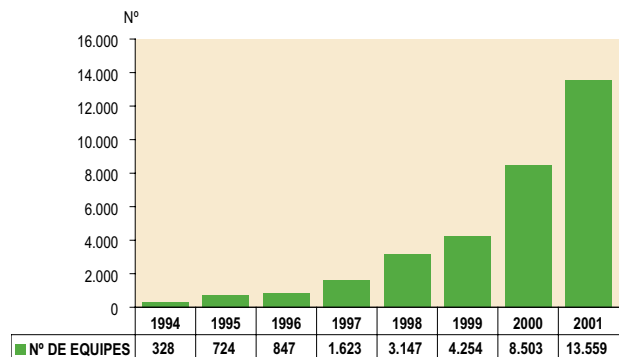


Fonte: SIAB.



Municípios com Equipes de Saúde da Família
5.561 Municípios
8.733 Equipes

Evolução do número de equipes de saúde da família, Brasil – 1994/2001.

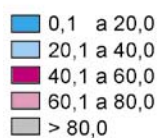


Fonte: SIAB.

Proporção da População Coberta pela Estratégia Saúde da Família Brasil, 2001*.

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

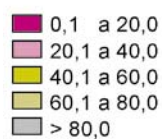
Proporção da População Coberta (%)



* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas por cada ACS

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Proporção da População Coberta (%)



* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 3.450 pessoas cobertas por cada ESF

Fonte: SIAB.

Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	Nº de municípios com informações	Nº de famílias cadastradas	Número de pessoas por faixa etária											
			< 1 ano	1 - 4 anos	5 - 6 anos	7 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 39 anos	40 - 49 anos	50 - 59 anos	60 anos e +		
Rondônia	46	215.958	3.039	67.222	41.904	63.483	102.032	98.228	288.490	86.733	49.605	48.436		
Acre	16	85.171	1.919	37.663	20.020	27.692	42.848	41.061	110.366	28.180	17.492	20.056		
Amazonas	58	419.594	11.896	212.197	116.592	162.879	235.835	233.969	613.227	157.735	90.497	101.866		
Roraima	11	29.624	895	13.840	7.560	10.847	15.713	14.007	38.282	11.109	6.359	5.502		
Pará	134	947.590	14.741	390.400	242.431	347.613	544.920	522.140	1.346.596	377.948	240.104	281.962		
Amapá	14	80.649	2.851	41.778	21.324	29.475	45.313	41.096	117.176	29.261	15.942	15.726		
Tocantins	134	273.331	10.429	97.797	51.701	75.983	124.763	119.056	335.307	102.162	67.739	77.033		
Região Norte	413	2.051.917	45.770	860.897	501.532	717.972	1.111.424	1.069.557	2.849.444	793.128	487.738	550.581		
Maranhão	192	871.078	25.725	348.019	202.005	290.981	496.560	481.938	1.083.964	322.102	229.235	321.358		
Piauí	178	500.412	10.665	167.812	99.466	139.854	254.061	255.590	619.933	193.968	142.645	189.072		
Ceará	159	1.068.286	26.430	335.681	221.933	313.227	523.958	490.754	1.289.895	390.328	300.190	483.277		
Rio Grande do Norte	134	481.730	8.032	145.036	88.576	128.124	218.712	218.352	619.668	186.571	135.272	193.523		
Paraliba	189	612.925	10.209	172.804	109.393	155.842	274.878	275.027	727.478	223.109	174.814	279.065		
Pernambuco	176	1.398.258	30.045	457.484	266.937	371.097	625.415	627.554	1.794.991	534.660	390.274	513.672		
Alagoas	95	461.346	14.691	176.048	110.235	150.435	245.570	238.856	612.230	176.679	125.795	156.447		
Sergipe	66	396.076	10.606	137.203	82.533	116.512	187.912	185.008	540.936	151.318	99.765	123.235		
Bahia	394	2.045.471	45.392	626.160	386.168	577.695	974.910	1.017.326	2.565.426	778.561	554.358	795.960		
Região Nordeste	1583	7.835.582	181.795	2.566.247	1.567.246	2.243.767	3.801.976	3.790.405	9.854.521	2.957.296	2.152.348	3.055.609		
Minas Gerais	618	1.962.347	54.294	566.209	317.423	466.789	794.919	797.253	2.473.856	877.219	569.891	696.036		
Espirito Santo	73	393.918	11.862	104.004	57.516	84.975	148.278	153.943	476.777	167.825	104.191	131.955		
Rio de Janeiro	86	515.073	14.286	142.664	77.339	110.045	175.348	176.635	607.980	221.373	143.953	171.489		
São Paulo	394	1.450.571	52.579	428.618	225.401	324.942	535.947	543.332	1.826.726	635.908	399.568	437.628		
Região Sudeste	1171	4.321.909	133.021	1.241.495	677.679	986.751	1.654.492	1.671.163	5.385.339	1.902.325	1.217.603	1.437.108		
Paraná	363	1.369.974	58.802	403.756	215.926	317.773	512.414	504.054	1.635.819	574.618	394.557	464.739		
Santa Catarina	240	755.135	22.776	198.835	111.847	168.332	285.956	277.814	921.465	351.481	225.639	246.524		
Rio Grande do Sul	338	700.816	16.054	168.281	100.473	149.554	245.662	239.672	747.703	314.592	222.231	266.077		
Região Sul	941	2.825.925	95.632	770.872	428.246	635.659	1.044.022	1.021.540	3.304.987	1.240.691	842.427	977.340		
Mato Grosso do Sul	72	330.216	10.448	92.704	53.656	81.696	132.225	127.210	395.576	133.710	82.191	101.076		
Mato Grosso	119	371.399	10.435	119.659	70.788	104.692	171.601	165.003	491.016	162.515	96.076	89.399		
Goiás	202	701.425	15.447	196.435	110.087	160.241	258.432	260.220	883.515	279.979	178.509	222.486		
Distrito Federal	1	137.458	1.798	54.571	29.023	42.149	64.734	63.729	209.577	58.376	31.116	25.035		
Região Centro-oeste	394	1.540.498	38.128	463.369	263.554	388.778	626.992	616.162	1.979.684	634.580	387.892	437.996		
BRASIL	4502	18.575.831	494.346	5.902.880	3.438.257	4.972.927	8.238.906	8.168.827	23.373.975	7.528.020	5.086.008	6.458.634		

Fonte: SIAB - Base limpa.

Indicadores Sociais e Demográficos

Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

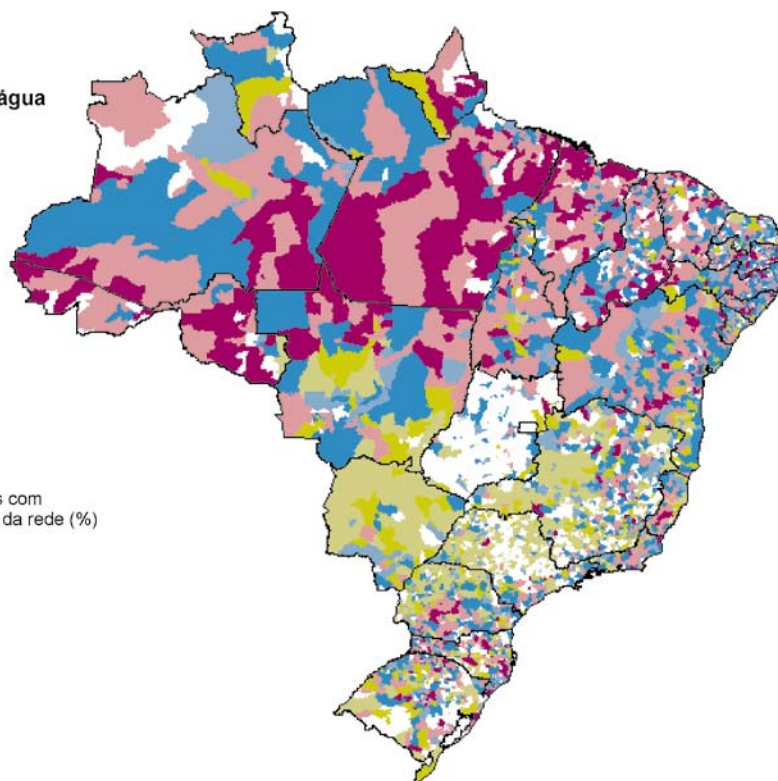
Estados	Razão de sexos (M/F)(%)	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais alfabetizadas (%)	Percentual dos domicílios com					
			Abastecimento de água da rede	Algum tipo de tratamento de água no domicílio	Esgotamento sanitário da rede	Coleta pública de lixo	Construção de tijolo ou madeira	Energia elétrica
Rondônia	102,9	88,7	28,7	76,1	5,7	54,6	95,9	78,6
Acre	97,8	78,6	39,2	67,2	15,1	54,6	95,1	83,0
Amazonas	99,0	88,5	55,3	44,3	16,6	61,1	90,5	81,7
Roraima	103,5	86,1	72,5	53,5	8,1	60,0	92,7	82,8
Pará	101,3	85,1	36,5	54,0	4,7	44,1	83,0	70,4
Amapá	97,5	90,7	53,9	75,9	10,0	67,5	94,2	93,3
Tocantins	102,3	84,7	69,2	76,6	4,0	61,7	87,0	76,5
Região Norte	100,8	86,1	45,2	58,8	7,8	52,6	87,5	76,0
Maranhão	99,4	72,0	43,4	56,5	4,9	23,6	48,0	70,6
Piauí	97,9	70,9	56,0	52,7	2,5	34,6	74,4	68,7
Ceará	98,1	69,0	46,6	78,6	11,3	43,0	81,0	77,4
Rio Grande do Norte	96,4	75,0	74,4	68,8	16,7	67,7	91,2	90,9
Paraíba	94,4	71,7	58,3	71,3	24,8	56,5	86,2	87,9
Pernambuco	93,8	74,9	65,4	69,4	29,8	60,0	90,1	91,1
Alagoas	96,5	64,1	57,7	59,5	10,7	56,4	80,0	83,8
Sergipe	95,2	76,8	73,8	56,9	24,1	64,0	84,1	89,3
Bahia	96,7	76,9	64,4	69,9	25,9	52,0	88,3	74,8
Região Nordeste	96,5	73,2	59,5	67,2	19,2	50,1	81,6	80,5
Minas Gerais	96,9	87,3	84,0	88,4	68,4	77,5	97,2	93,7
Espírito Santo	99,4	84,9	67,6	72,2	53,5	65,8	96,5	93,7
Rio de Janeiro	95,1	89,3	65,8	73,0	54,1	81,0	97,9	96,2
São Paulo	97,4	90,7	89,7	64,8	74,1	92,1	97,0	97,4
Região Sudeste	97,1	88,4	82,3	77,2	67,2	81,7	97,1	95,3
Paraná	95,7	89,4	69,2	47,8	30,5	82,5	94,2	95,4
Santa Catarina	99,5	92,3	66,9	37,5	23,4	76,1	86,4	96,5
Rio Grande do Sul	98,9	90,3	66,9	20,5	21,6	64,6	91,4	93,1
Região Sul	97,5	90,4	68,0	38,3	26,4	76,3	91,4	95,1
Mato Grosso do Sul	97,4	88,0	86,0	36,1	5,0	87,2	94,4	93,4
Mato Grosso	103,0	84,2	65,1	58,6	7,7	75,2	95,2	86,6
Goiás	99,1	86,7	67,1	81,5	14,8	76,9	96,1	93,6
Distrito Federal	93,0	92,3	84,6	93,4	80,2	91,8	97,6	96,3
Região Centro-oeste	99,1	86,9	72,2	67,3	16,8	80,0	95,7	92,1
Brasil	97,5	81,8	65,6	64,2	30,0	64,2	88,5	86,6

Fonte: SIAB - Base limpa.

Perfil Sociodemográfico da População Coberta pelo PACS/PSF Brasil, 2001.

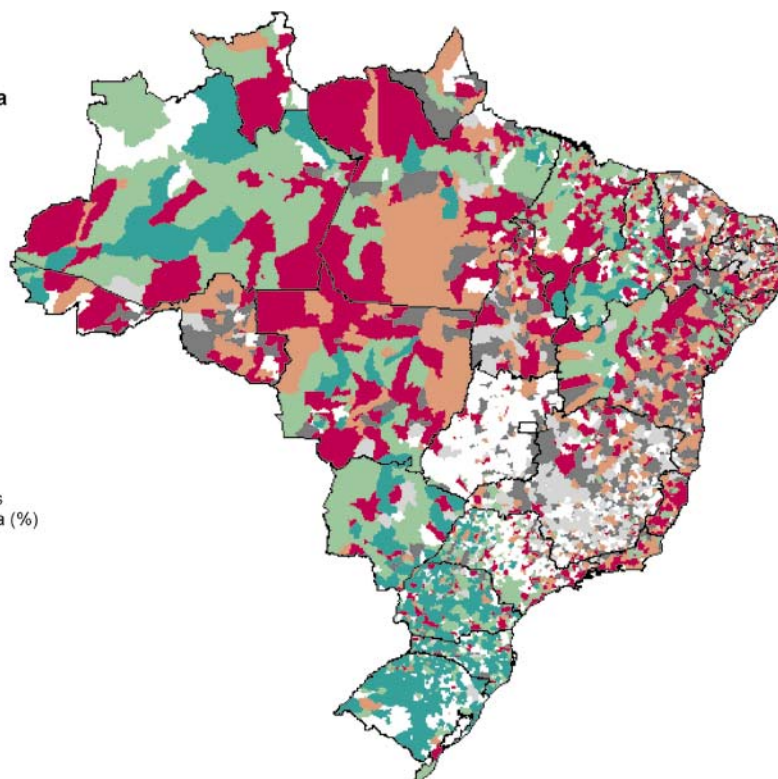
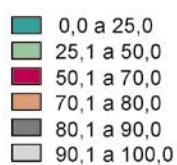
Abastecimento de água

Proporção de domicílios com
abastecimento de água da rede (%)



Tratamento de água

Proporção de domicílios
com tratamento de água (%)



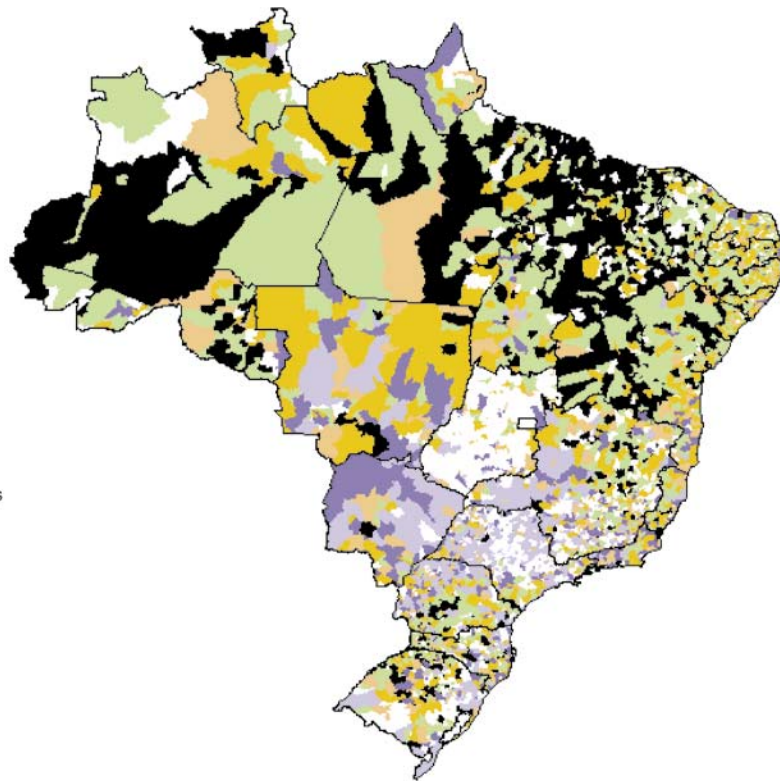
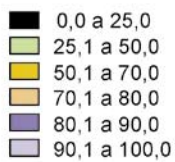
Fonte: SIAB.

Perfil Sociodemográfico da População Coberta pelo PACS/PSF

Brasil, 2001.

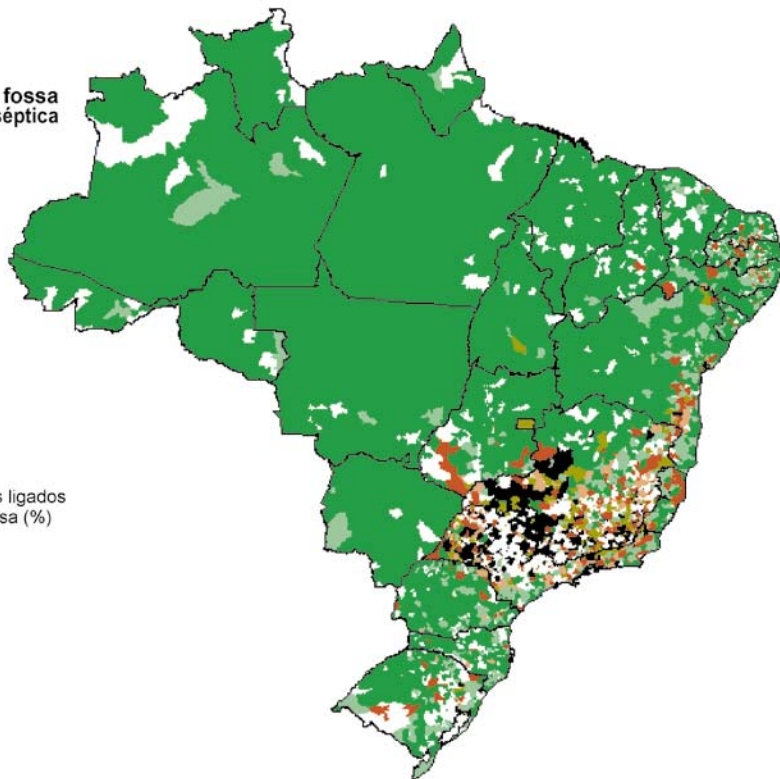
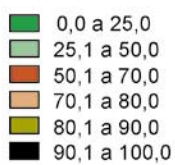
Coleta de lixo

Proporção de domicílios com coleta de lixo (%)



Rede de esgoto ou fossa séptica

Proporção de domicílios ligados a rede de esgoto ou fossa (%)



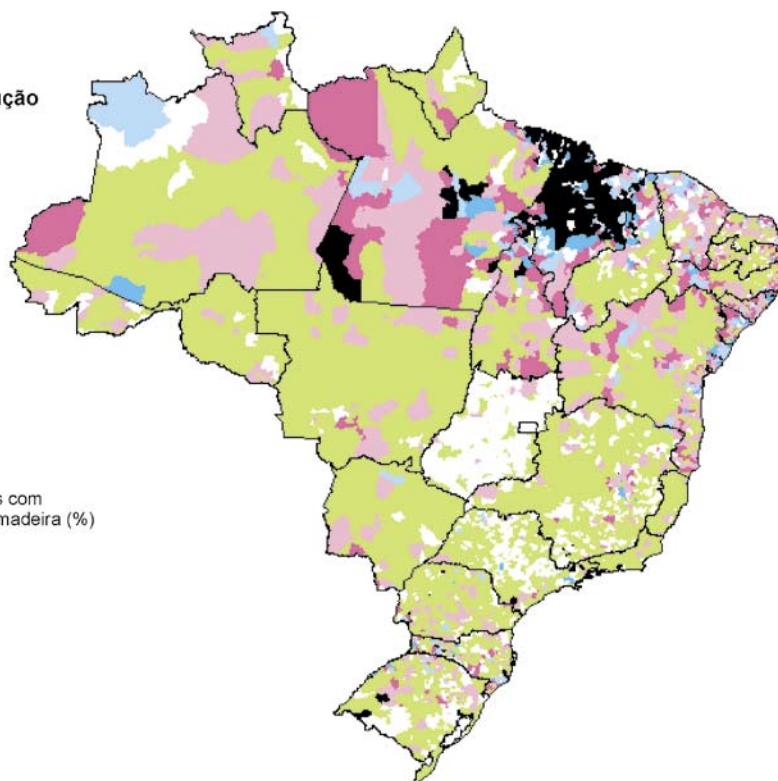
Fonte: SIAB.

Perfil Sociodemográfico da População Coberta pelo PACS/PSF

Brasil, 2001.

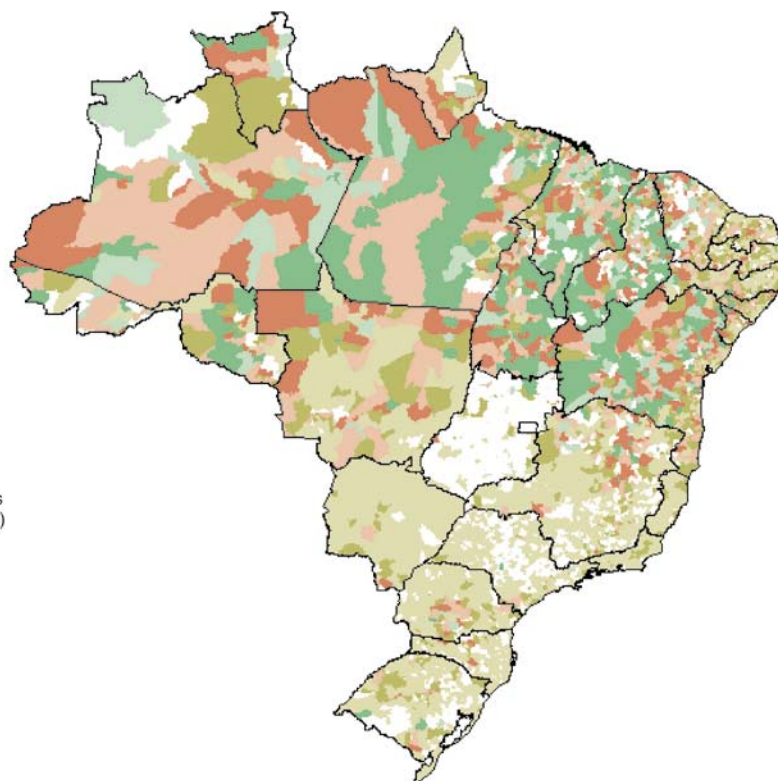
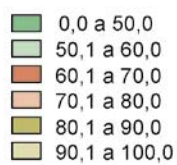
Material de construção do domicílio

Proporção de domicílios com construção de tijolo ou madeira (%)



Energia elétrica

Proporção de domicílios com energia elétrica (%)



Fonte: SIAB.

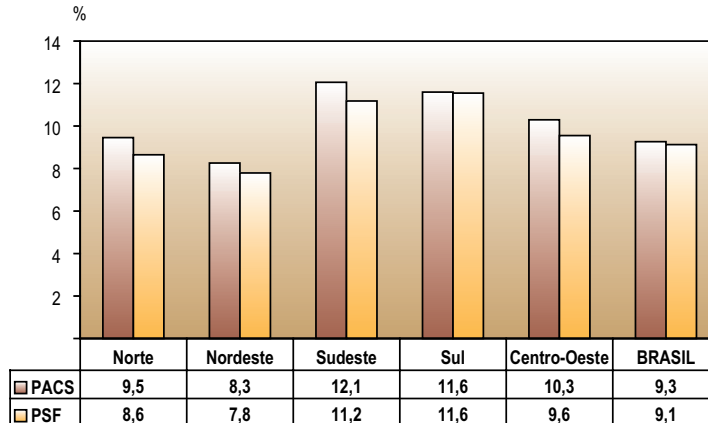
Situação de Saúde

Incidência de baixo peso ao nascer e prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	PACS			PSF		
	Baixo peso ao nascer (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desnutrição em crianças de 12 a 23 meses (%)	Baixo peso ao nascer (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desnutrição em crianças de 12 a 23 meses (%)
Rondônia	8,1	4,0	7,3	7,2	4,8	11,5
Acre	10,7	10,7	24,3	8,8	8,8	23,3
Amazonas	9,6	6,7	8,6	10,2	7,3	11,3
Roraima	13,2	4,7	8,8	5,1	3,8	6,4
Pará	10,0	7,5	12,0	9,9	7,1	15,6
Amapá	6,9	2,7	4,8	7,3	3,2	6,3
Tocantins	6,7	3,8	9,7	6,1	4,0	9,5
Região Norte	9,5	6,6	10,8	8,6	6,4	14,3
Maranhão	7,7	11,3	21,8	7,9	10,7	24,6
Piauí	8,1	11,2	27,1	7,7	8,9	23,0
Ceará	6,3	6,7	15,1	6,9	6,6	18,3
Rio Grande do Norte	9,8	6,3	11,6	9,8	4,9	10,6
Paraíba	8,5	7,3	16,2	8,9	7,3	17,0
Pernambuco	8,6	9,1	16,9	8,4	8,9	18,7
Alagoas	6,8	12,5	22,8	7,3	12,7	23,7
Sergipe	7,7	5,9	13,8	8,2	6,7	16,6
Bahia	8,8	8,7	18,6	8,6	7,3	18,2
Região Nordeste	8,3	9,0	18,4	7,8	8,2	19,3
Minas Gerais	12,9	5,8	10,2	11,2	6,8	12,9
Espírito Santo	10,4	3,8	6,8	9,6	2,8	6,3
Rio de Janeiro	14,8	2,9	4,7	11,7	3,0	6,3
São Paulo	11,3	2,4	3,6	11,4	2,2	4,0
Região Sudeste	12,1	3,6	6,0	11,2	4,6	8,8
Paraná	11,5	4,6	8,5	11,8	4,1	7,6
Santa Catarina	11,7	3,7	4,8	10,9	3,3	5,9
Rio Grande do Sul	11,7	4,6	8,8	11,8	4,5	10,7
Região Sul	11,6	4,4	7,9	11,6	3,9	7,5
Mato Grosso do Sul	9,1	3,0	6,8	7,2	3,3	8,2
Mato Grosso	10,7	3,4	7,5	7,9	3,9	9,5
Goiás	11,9	4,6	8,9	10,8	4,8	9,5
Distrito Federal				9,1	2,1	4,4
Região Centro-Oeste	10,3	3,6	7,6	9,6	4,2	9,0
BRASIL	9,3	7,5	14,6	9,1	6,6	14,8

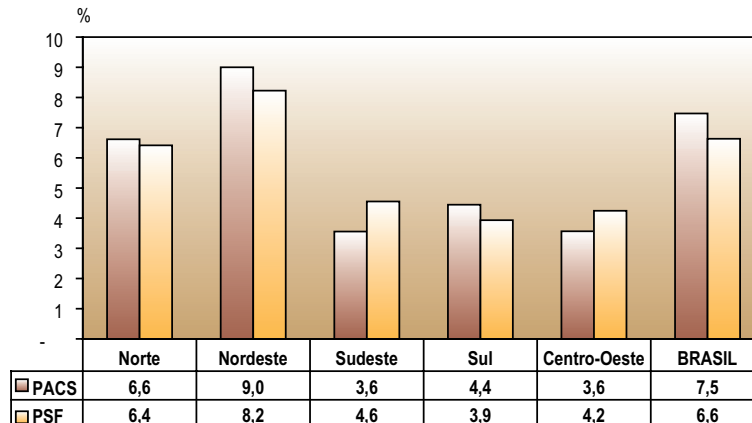
Fonte: SIAB - Base limpa.

Incidência de baixo peso ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



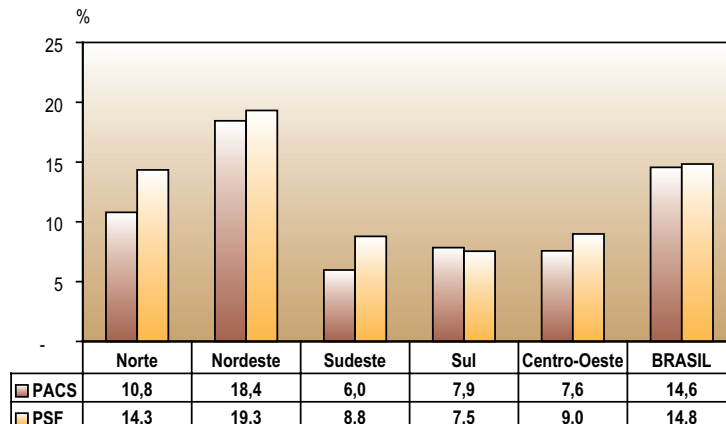
Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



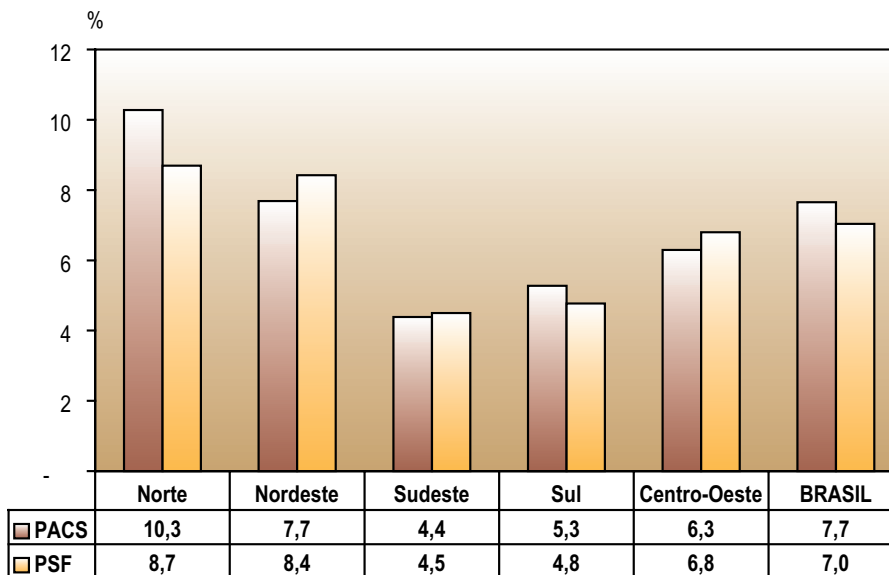
Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de diarreia e IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	PACS		PSF	
	Prevalência de diarreia (%)	Prevalência de IRA (%)	Prevalência de diarreia (%)	Prevalência de IRA (%)
Rondônia	7,2	8,9	7,0	8,0
Acre	15,9	16,9	12,4	16,4
Amazonas	10,2	6,7	10,5	7,4
Roraima	12,2	12,2	5,7	2,4
Pará	10,4	9,8	8,2	9,0
Amapá	13,1	13,4	10,1	8,3
Tocantins	6,4	9,0	6,8	5,4
Região Norte	10,3	9,5	8,7	8,9
Maranhão	9,1	8,7	9,7	13,0
Piauí	7,3	6,9	9,0	9,5
Ceará	9,0	8,4	8,8	8,5
Rio Grande do Norte	8,7	10,9	9,2	11,9
Paraíba	8,5	8,9	9,1	9,4
Pernambuco	6,8	6,5	7,1	6,8
Alagoas	8,1	5,4	9,2	8,2
Sergipe	6,6	11,8	8,0	11,0
Bahia	6,9	6,1	6,3	6,7
Região Nordeste	7,7	7,3	8,4	8,8
Minas Gerais	4,8	7,0	5,3	5,2
Espírito Santo	5,8	5,6	6,0	7,9
Rio de Janeiro	4,3	3,9	3,9	3,8
São Paulo	3,3	4,1	3,2	4,5
Região Sudeste	4,4	5,1	4,5	5,0
Paraná	6,2	4,5	4,8	4,3
Santa Catarina	3,3	2,9	4,4	3,7
Rio Grande do Sul	5,2	6,3	5,3	6,4
Região Sul	5,3	4,9	4,8	4,5
Mato Grosso do Sul	4,7	5,2	4,9	4,0
Mato Grosso	8,2	8,7	7,6	9,0
Goiás	7,0	4,6	7,4	6,5
Distrito Federal			3,6	3,0
Região Centro-Oeste	6,3	6,1	6,8	6,4
BRASIL	7,7	7,3	7,0	7,3

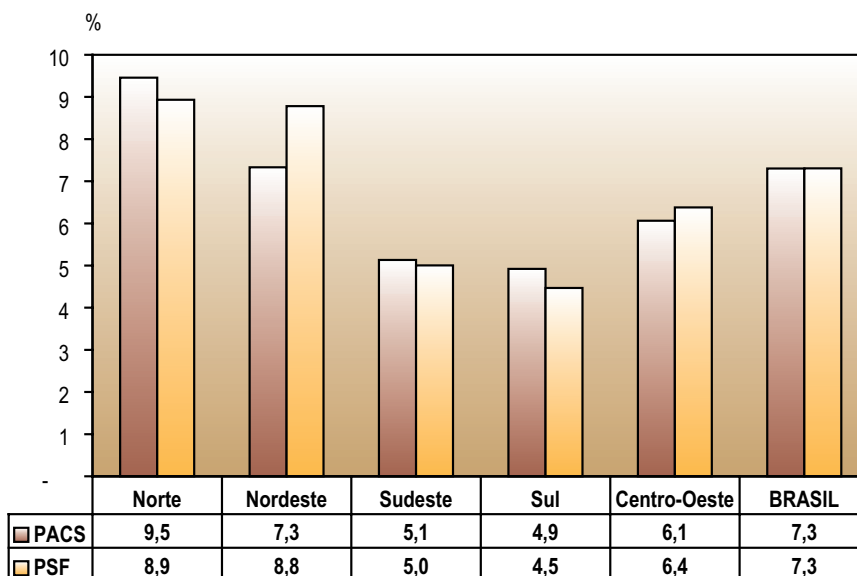
Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de diarreia em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



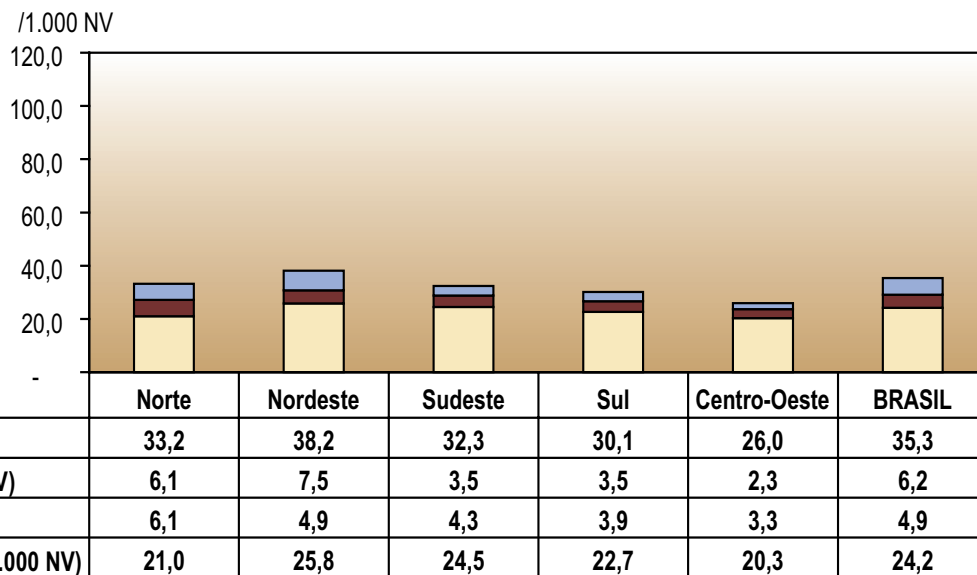
Fonte: SIAB - Base limpa.

Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	PACS				PSF			
	TMI global (/1.000 NV)	TMI diarreia (/1.000 NV)	TMI IRA (/1.000 NV)	TMI outras causas (/1.000 NV)	TMI global (/1.000 NV)	TMI diarreia (/1.000 NV)	TMI IRA (/1.000 NV)	TMI outras causas (/1.000 NV)
Rondônia	24,4	2,1	3,8	18,6	37,7	3,1	5,9	28,7
Acre	80,2	15,7	31,0	33,6	31,1	3,5	5,1	22,6
Amazonas	42,4	9,6	6,6	26,3	33,1	7,9	4,9	20,3
Roraima	24,8	14,9		9,9	8,9			8,9
Pará	30,8	5,7	5,1	20,0	30,4	4,4	3,6	22,4
Amapá	27,3	1,9	10,3	15,0	22,8	1,6	0,8	20,4
Tocantins	19,8	1,9	1,9	16,0	27,9	3,3	4,8	19,7
Região Norte	33,2	6,1	6,1	21,0	30,3	4,2	4,2	22,0
Maranhão	46,4	10,2	5,8	30,3	41,6	8,9	4,5	28,2
Piauí	34,0	5,8	4,7	23,5	30,8	4,9	3,0	22,9
Ceará	23,7	4,2	3,0	16,4	24,8	3,1	2,2	19,5
Rio Grande do Norte	31,7	4,6	4,5	22,6	29,1	3,5	3,4	22,3
Paraíba	32,6	8,1	3,6	21,0	32,0	4,8	2,6	24,7
Pernambuco	28,8	3,9	4,4	20,5	33,7	4,7	4,1	24,8
Alagoas	46,6	5,5	5,2	35,9	46,9	7,5	4,5	34,9
Sergipe	42,7	5,6	5,8	31,2	36,6	5,9	4,5	26,2
Bahia	41,9	8,6	5,1	28,1	34,5	3,5	4,6	26,4
Região Nordeste	38,2	7,5	4,9	25,8	32,9	4,8	3,4	24,7
Minas Gerais	27,6	3,9	4,0	19,7	33,3	4,6	3,0	25,6
Espírito Santo	44,4	3,7	4,9	35,9	43,8	6,6	2,9	34,3
Rio de Janeiro	37,4	3,8	6,6	27,0	28,5	2,9	4,5	21,1
São Paulo	26,8	3,1	3,4	20,4	22,0	1,0	2,4	18,7
Região Sudeste	32,3	3,5	4,3	24,5	29,9	3,4	3,0	23,5
Paraná	30,5	5,3	4,1	21,1	26,1	2,3	3,5	20,3
Santa Catarina	37,2	1,8	4,4	30,9	25,2	2,7	2,8	19,7
Rio Grande do Sul	27,0	1,9	3,5	21,6	23,8	2,9	3,2	17,7
Região Sul	30,1	3,5	3,9	22,7	25,5	2,5	3,3	19,7
Mato Grosso do Sul	24,5	2,8	3,4	18,4	34,2	1,9	3,8	28,4
Mato Grosso	26,4	1,9	3,7	20,8	29,9	2,8	2,6	24,5
Goiás	28,1	1,9	2,9	23,3	34,9	3,5	4,4	27,0
Distrito Federal					23,1	0,6	2,8	19,7
Região Centro-Oeste	26,0	2,3	3,3	20,3	33,0	2,9	3,8	26,2
BRASIL	35,3	6,2	4,9	24,2	31,3	4,1	3,4	23,8

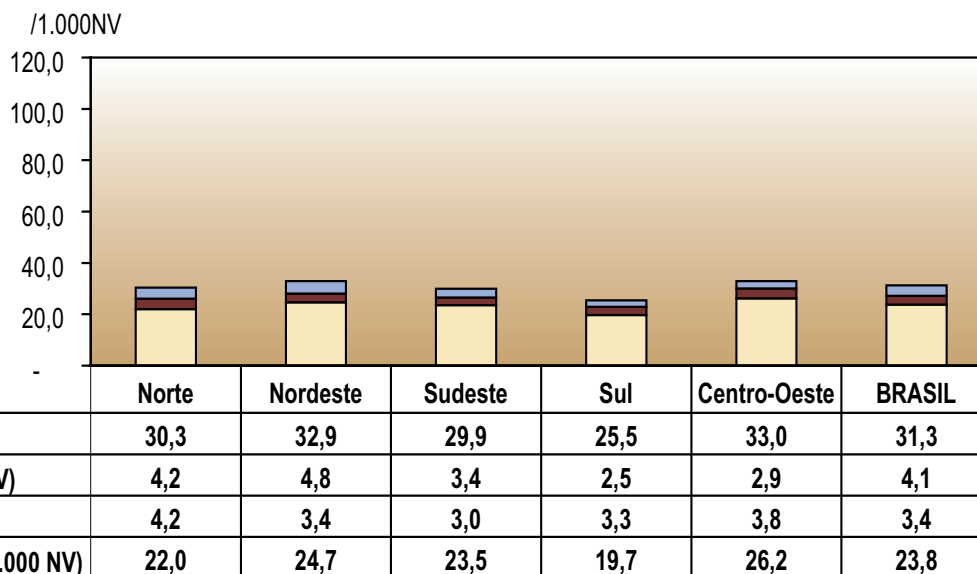
Fonte: SIAB - Base limpa.

Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

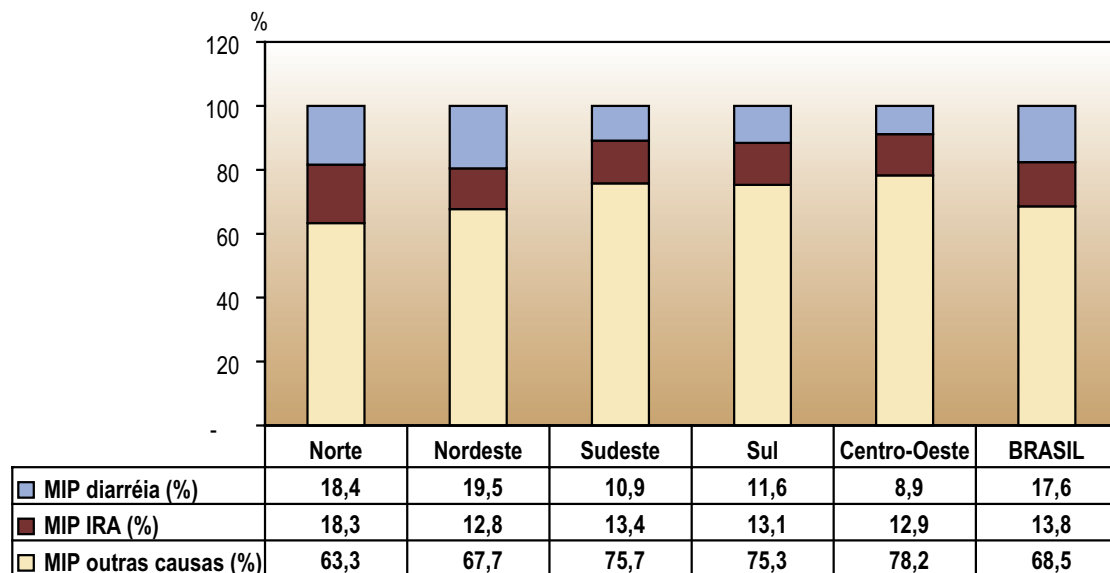
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas* em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	PACS				PSF			
	MIP (%)	MIP diarreia (%)	MIP IRA (%)	MIP outras causas (%)	MIP (%)	MIP diarreia (%)	MIP IRA (%)	MIP outras causas (%)
Rondônia	17,3	8,5	15,4	76,1	20,1	8,2	15,6	76,2
Acre	42,1	19,6	38,6	41,8	20,4	11,2	16,4	72,4
Amazonas	34,8	22,6	15,5	61,9	28,6	23,8	14,8	61,5
Roraima	20,4	60,0		40,0	7,6			100,0
Pará	22,2	18,5	16,4	65,1	18,7	14,5	11,8	73,7
Amapá	21,6	6,9	37,9	55,2	21,7	7,1	3,6	89,3
Tocantins	9,3	9,6	9,6	80,8	15,7	12,0	17,3	70,7
Região Norte	24,0	18,4	18,3	63,3	19,2	13,8	13,7	72,5
Maranhão	21,9	22,0	12,5	65,4	19,6	21,3	10,9	67,7
Piauí	13,6	17,1	13,9	69,0	13,0	15,8	9,9	74,3
Ceará	10,8	17,9	12,7	69,4	10,5	12,7	8,8	78,5
Rio Grande do Norte	12,7	14,5	14,1	71,4	11,6	12,1	11,5	76,4
Paraíba	10,9	24,7	10,9	64,3	11,1	14,9	8,0	77,1
Pernambuco	11,2	13,4	15,4	71,1	13,2	14,0	12,3	73,7
Alagoas	18,3	11,8	11,1	77,1	20,8	16,0	9,6	74,4
Sergipe	16,2	13,2	13,6	73,1	15,8	16,2	12,3	71,6
Bahia	14,9	20,7	12,1	67,2	13,3	10,2	13,3	76,5
Região Nordeste	15,0	19,5	12,8	67,7	13,6	14,6	10,4	75,0
Minas Gerais	9,1	14,1	14,5	71,5	10,5	13,9	9,1	77,0
Espírito Santo	14,6	8,3	11,0	80,7	13,9	15,1	6,6	78,3
Rio de Janeiro	7,9	10,1	17,7	72,2	8,3	10,3	15,6	74,0
São Paulo	8,4	11,4	12,5	76,0	7,9	4,4	10,9	84,7
Região Sudeste	9,7	10,9	13,4	75,7	9,7	11,4	9,9	78,6
Paraná	11,8	17,3	13,6	69,1	7,9	8,9	13,4	77,7
Santa Catarina	10,6	4,9	11,9	83,1	8,5	10,7	11,3	78,0
Rio Grande do Sul	0,4	7,1	12,9	80,0	6,6	12,1	13,5	74,4
Região Sul	1,1	11,6	13,1	75,3	7,8	9,9	12,8	77,3
Mato Grosso do Sul	9,1	11,3	13,7	75,0	13,1	5,6	11,2	83,2
Mato Grosso	12,8	7,3	14,0	78,7	13,4	9,3	8,7	82,0
Goiás	10,8	6,7	10,4	82,8	13,7	10,0	12,6	77,4
Distrito Federal					16,3	2,4	12,2	85,4
Região Centro-Oeste	10,5	8,9	12,9	78,2	13,6	8,9	11,6	79,5
BRASIL	7,0	17,6	13,8	68,5	12,0	13,1	10,8	76,1

Fonte: SIAB - Base limpa.

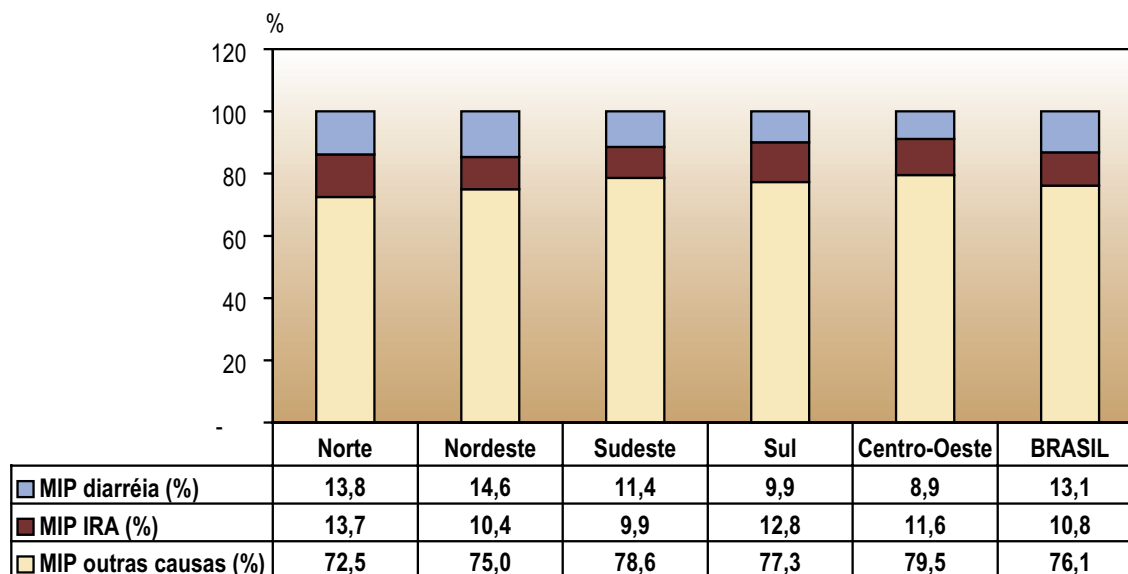
* MIP: % do total geral de óbitos, MIP diarreia, MIP IRA e MIP outras causas: % do total de óbitos < 1 ano.

Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2001.



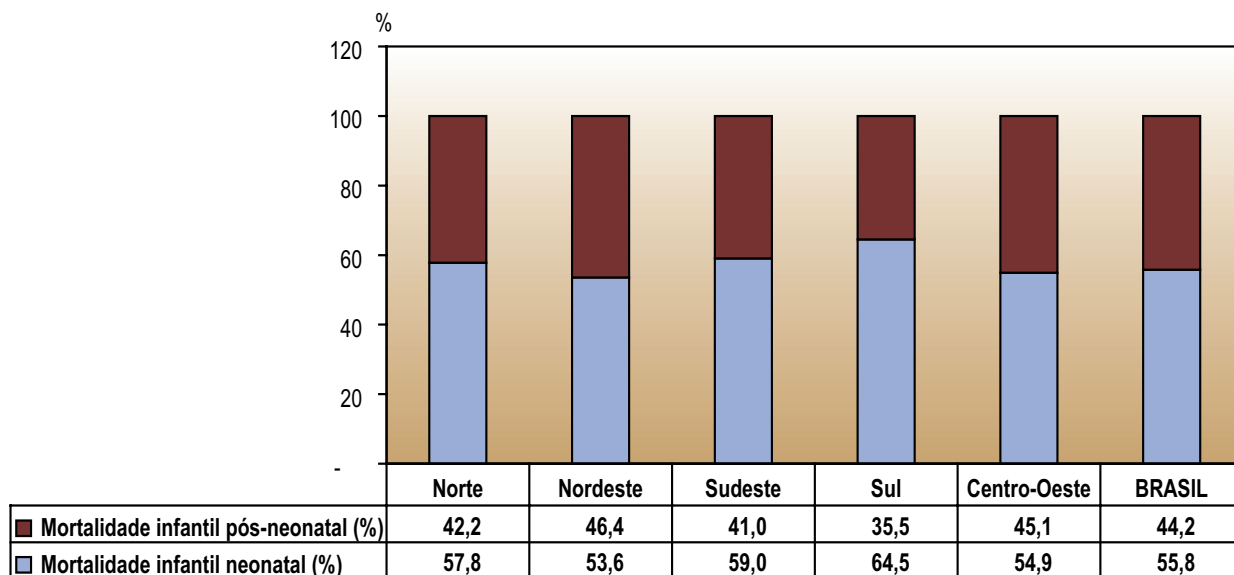
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	PACS		PSF	
	Mortalidade infantil neonatal (%)	Mortalidade infantil pós-neonatal (%)	Mortalidade infantil neonatal (%)	Mortalidade infantil pós-neonatal (%)
Rondônia	57,2	42,8	52,3	47,7
Acre	77,7	22,3	64,5	35,5
Amazonas	55,4	44,6	50,0	50,0
Roraima	80,0	20,0	50,0	50,0
Pará	55,1	44,9	50,9	49,1
Amapá	70,8	29,2	74,1	25,9
Tocantins	58,1	41,9	62,9	37,1
Região Norte	57,8	42,2	55,1	44,9
Maranhão	51,7	48,3	49,0	51,0
Piauí	58,8	41,2	60,1	39,9
Ceará	55,9	44,1	59,1	40,9
Rio Grande do Norte	56,4	43,6	49,2	50,8
Paraíba	63,5	36,5	55,9	44,1
Pernambuco	50,5	49,5	52,7	47,3
Alagoas	46,3	53,7	44,0	56,0
Sergipe	55,4	44,6	54,3	45,7
Bahia	54,0	46,0	58,9	41,1
Região Nordeste	53,6	46,4	53,5	46,5
Minas Gerais	61,1	38,9	58,7	41,3
Espírito Santo	56,1	43,9	50,4	49,6
Rio de Janeiro	58,1	41,9	59,7	40,3
São Paulo	60,8	39,2	57,4	42,6
Região Sudeste	59,0	41,0	57,6	42,4
Paraná	63,2	36,8	63,2	36,8
Santa Catarina	73,1	26,9	60,9	39,1
Rio Grande do Sul	61,8	38,2	69,6	30,4
Região Sul	64,5	35,5	63,6	36,4
Mato Grosso do Sul	59,8	40,2	60,9	39,1
Mato Grosso	55,5	44,5	52,3	47,7
Goiás	46,8	53,2	61,4	38,6
Distrito Federal			59,5	40,5
Região Centro-Oeste	54,9	45,1	59,5	40,5
BRASIL	55,8	44,2	55,7	44,3

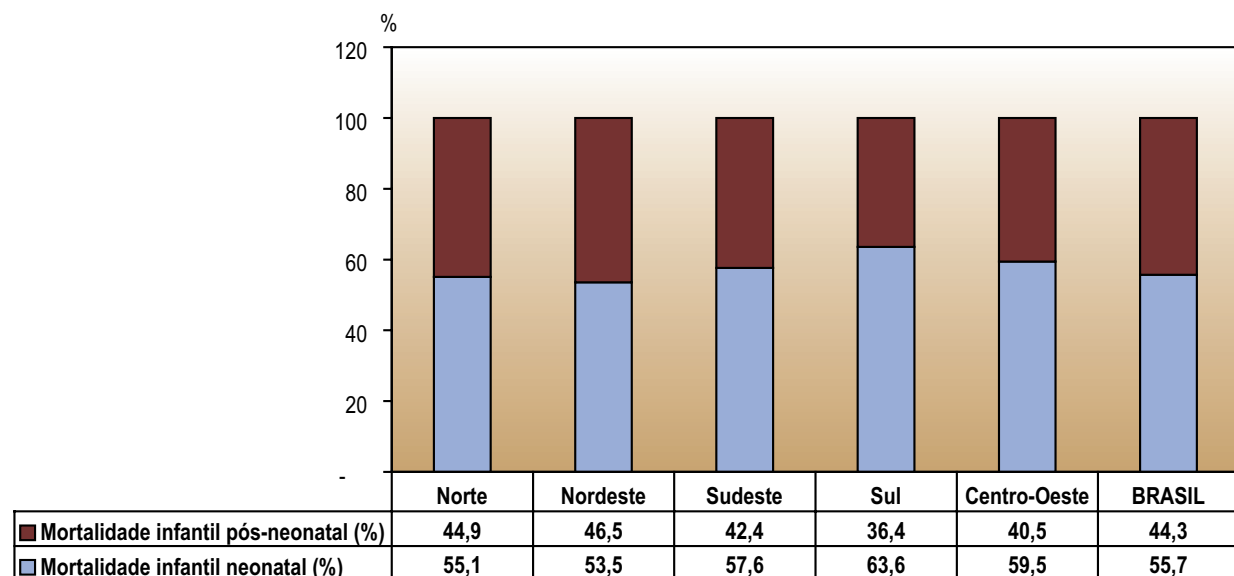
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2001.



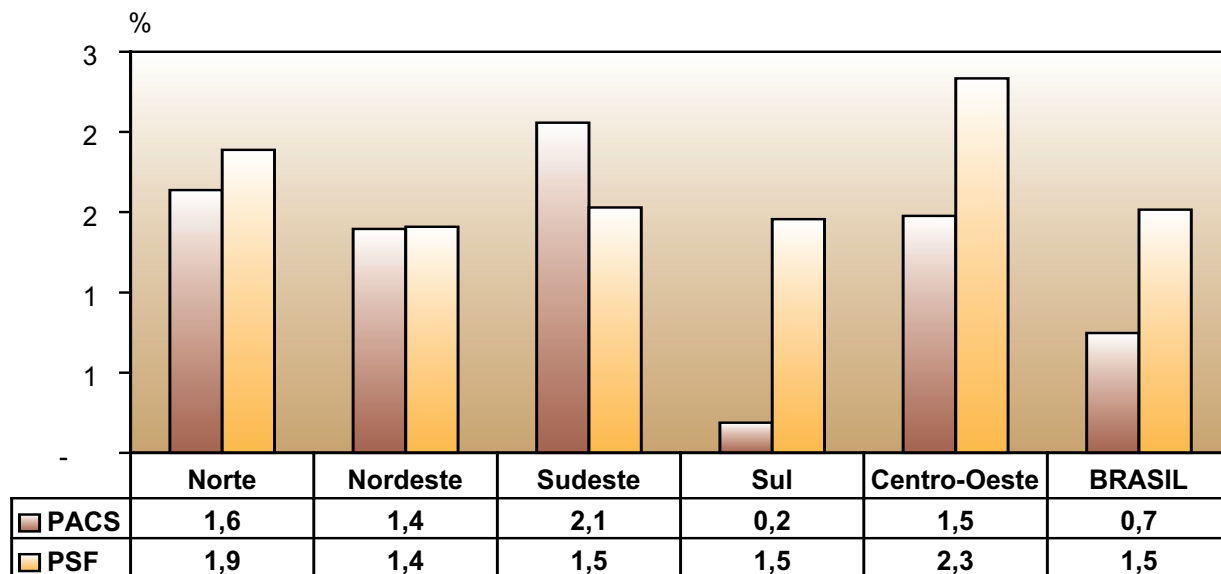
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil, 2001.

Estados	PACS		PSF	
	Óbitos adolescentes (%)	Óbitos mulheres (%)	Óbitos adolescentes (%)	Óbitos mulheres (%)
Rondônia	2,2	15,6	1,6	10,2
Acre	1,8	8,7	3,0	8,6
Amazonas	2,0	11,2	0,9	9,4
Roraima	8,2	12,2	7,6	21,5
Pará	1,2	17,0	1,5	10,5
Amapá	4,3	11,4	7,0	8,5
Tocantins	1,6	9,3	1,6	10,1
Região Norte	1,6	14,9	1,9	10,2
Maranhão	1,0	7,7	1,3	8,4
Piauí	1,4	5,1	1,3	6,3
Ceará	1,2	6,1	0,8	5,1
Rio Grande do Norte	1,5	8,0	1,8	6,3
Paraíba	1,1	5,0	1,2	5,5
Pernambuco	2,4	7,8	2,1	6,9
Alagoas	2,4	9,8	1,2	7,1
Sergipe	1,1	4,8	2,4	8,2
Bahia	1,2	6,6	1,6	8,4
Região Nordeste	1,4	6,9	1,4	6,4
Minas Gerais	1,9	10,4	1,3	7,4
Espírito Santo	2,4	9,2	1,5	7,1
Rio de Janeiro	1,6	10,3	2,0	8,3
São Paulo	2,2	7,9	1,7	7,2
Região Sudeste	2,1	9,2	1,5	7,4
Paraná	2,0	7,8	1,7	6,5
Santa Catarina	1,0	5,6	1,1	6,8
Rio Grande do Sul	0,1	0,5	1,4	5,5
Região Sul	0,2	0,9	1,5	6,4
Mato Grosso do Sul	1,3	6,7	1,7	8,2
Mato Grosso	1,5	7,6	1,3	10,3
Goiás	1,7	9,7	2,7	10,0
Distrito Federal			4,4	15,1
Região Centro-Oeste	1,5	7,7	2,3	9,9
BRASIL	0,7	4,0	1,5	7,0

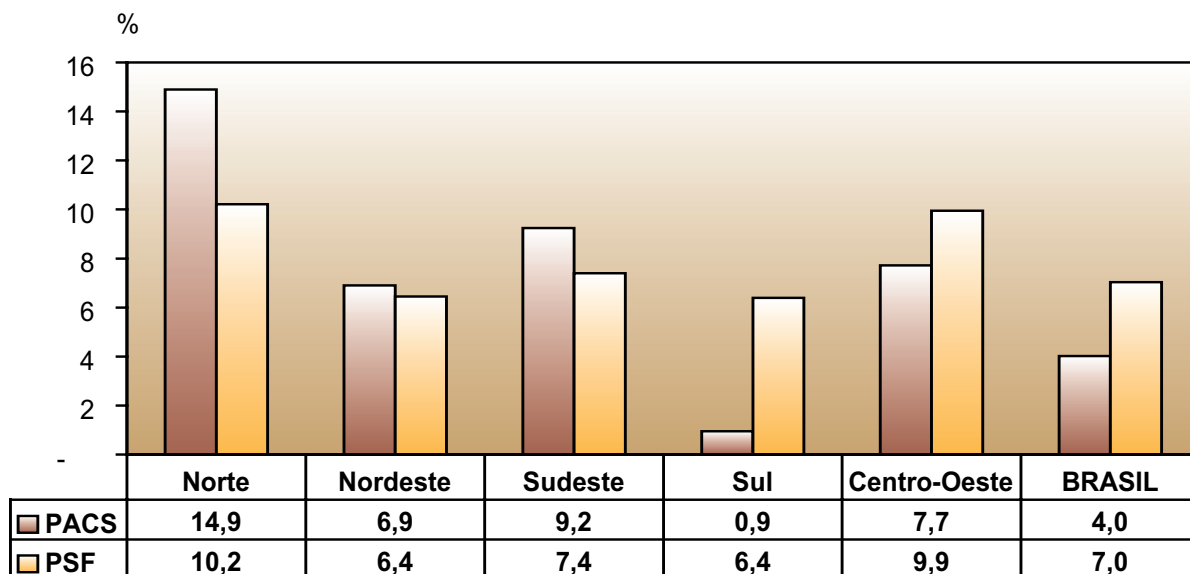
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade proporcional de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

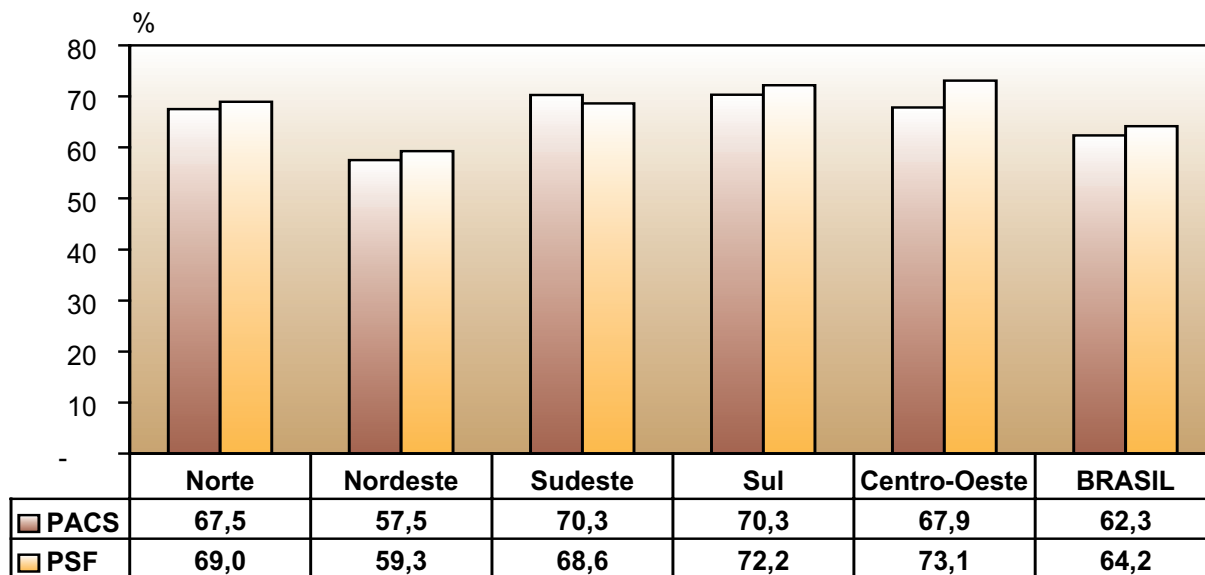
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Menores de 2 Anos

Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	PACS		PSF	
	Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo (%)	Crianças < 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral (%)	Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo (%)	Crianças < 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral (%)
Rondônia	74,8	70,6	77,0	72,5
Acre	62,8	64,7	61,5	75,4
Amazonas	65,3	75,8	64,6	70,1
Roraima	62,4	61,6	59,7	62,3
Pará	67,6	68,9	69,4	73,4
Amapá	64,9	63,8	69,4	71,2
Tocantins	68,3	77,3	72,7	77,1
Região Norte	67,5	70,0	69,0	73,3
Maranhão	53,9	77,9	61,0	83,1
Piauí	60,4	74,1	62,6	81,2
Ceará	59,1	85,9	62,4	91,1
Rio Grande do Norte	65,3	60,8	64,7	61,3
Paraíba	59,1	73,3	58,8	72,8
Pernambuco	53,7	74,0	54,3	75,0
Alagoas	49,9	69,3	54,6	80,4
Sergipe	55,4	78,1	57,1	76,2
Bahia	60,0	70,9	61,6	77,3
Região Nordeste	57,5	74,4	59,3	81,0
Minas Gerais	71,1	62,2	68,9	66,9
Espirito Santo	71,8	58,9	73,4	60,2
Rio de Janeiro	68,3	69,5	65,6	65,9
São Paulo	69,5	59,4	68,1	57,2
Região Sudeste	70,3	61,7	68,6	64,0
Paraná	75,8	57,5	75,5	58,1
Santa Catarina	76,1	56,3	68,3	51,5
Rio Grande do Sul	62,1	50,6	67,5	60,6
Região Sul	70,3	54,6	72,2	56,7
Mato Grosso do Sul	67,8	71,6	69,0	71,7
Mato Grosso	65,1	68,1	67,4	68,5
Goiás	71,1	70,0	75,2	77,0
Distrito Federal			80,2	88,1
Região Centro-Oeste	67,9	69,8	73,1	75,0
BRASIL	62,3	71,2	64,2	75,7

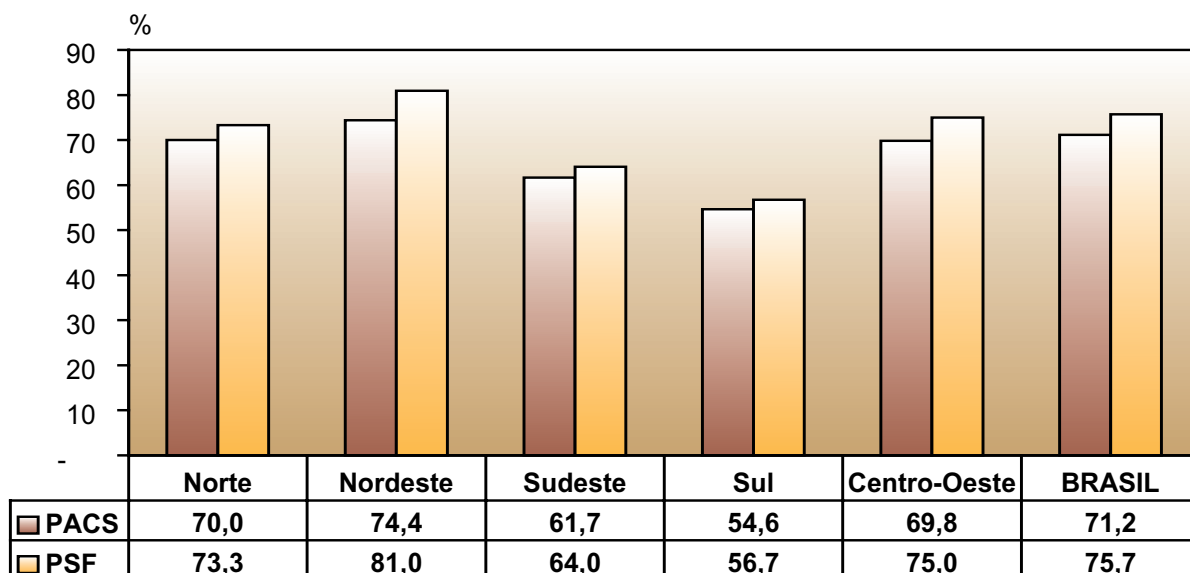
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



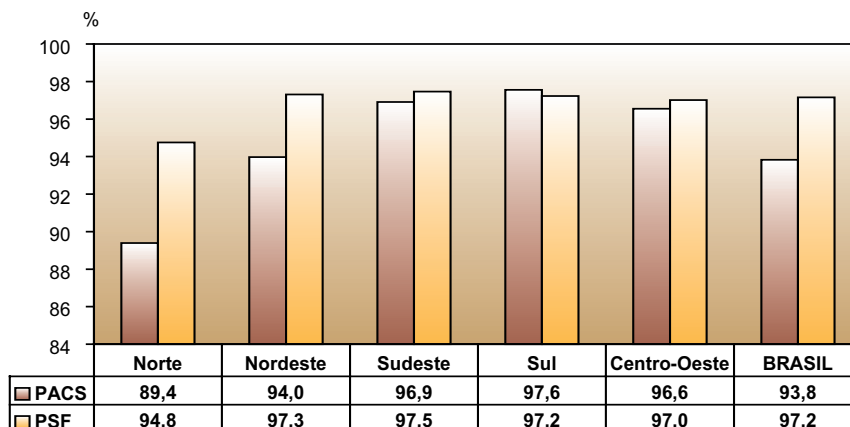
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas pelos agentes comunitários de saúde (ACS) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	PACS			PSF		
	RN pesados ao nascer (%)	Crianças < 1 ano pesadas pelos ACS (%)	Crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS (%)	RN pesados ao nascer (%)	Crianças < 1 ano pesadas pelos ACS (%)	Crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS (%)
	Rondônia	96,9	80,4	78,0	98,3	79,9
Acre	92,3	93,6	92,5	96,6	94,6	94,2
Amazonas	87,1	65,8	65,9	92,4	75,3	76,0
Roraima	90,3	75,0	74,0	98,5	77,4	77,2
Pará	87,9	71,0	69,2	93,1	69,6	67,1
Amapá	94,1	78,5	78,6	98,9	69,2	69,6
Tocantins	97,4	82,5	78,8	96,1	84,0	81,3
Região Norte	89,4	72,3	70,9	94,8	76,6	74,8
Maranhão	89,4	81,2	79,8	91,9	83,5	81,9
Piauí	94,9	84,6	82,8	97,2	89,3	87,3
Ceará	98,4	91,2	89,3	98,7	92,2	90,5
Rio Grande do Norte	97,9	77,3	74,2	96,4	80,4	77,0
Paraíba	97,8	80,9	78,4	97,9	83,3	81,4
Pernambuco	97,0	76,1	72,0	97,5	83,4	79,3
Alagoas	93,9	77,3	77,0	96,5	82,5	81,1
Sergipe	97,2	90,7	89,0	97,8	90,9	89,6
Bahia	93,1	85,0	83,4	95,7	83,9	81,8
Região Nordeste	94,0	82,8	80,6	97,3	86,7	84,4
Minas Gerais	96,6	69,7	62,2	97,3	79,3	74,0
Espírito Santo	95,9	78,5	77,0	95,9	77,5	74,3
Rio de Janeiro	97,5	86,6	82,9	97,7	83,9	81,5
São Paulo	97,5	78,3	72,5	97,9	82,7	77,5
Região Sudeste	96,9	77,5	72,6	97,5	80,8	76,0
Paraná	97,1	81,2	74,7	96,9	82,5	76,5
Santa Catarina	98,6	78,9	73,3	97,2	79,5	73,4
Rio Grande do Sul	97,8	75,7	72,2	98,2	79,6	71,8
Região Sul	97,6	78,6	73,4	97,2	81,2	74,8
Mato Grosso do Sul	96,8	72,8	70,2	94,9	71,7	68,7
Mato Grosso	96,8	82,0	78,5	98,4	85,3	81,8
Goiás	95,8	83,0	80,6	96,8	84,4	81,9
Distrito Federal				99,0	72,9	70,2
Região Centro-Oeste	96,6	78,0	75,2	97,0	81,9	79,1
BRASIL	93,8	79,7	77,0	97,2	83,8	80,4

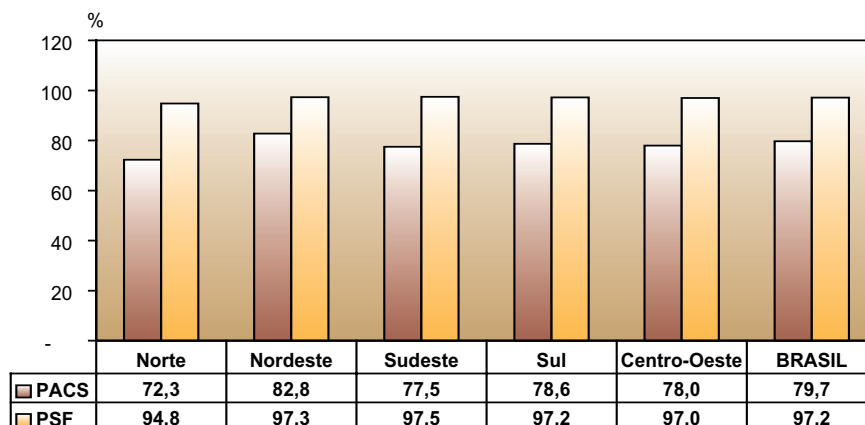
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



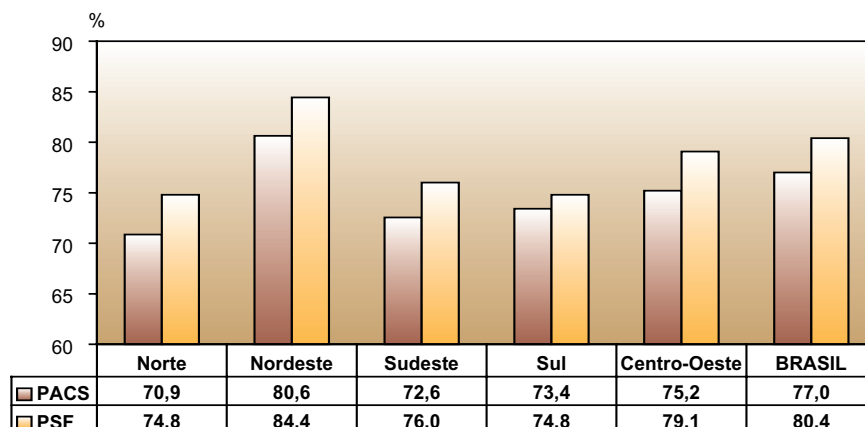
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças menores de 1 ano pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

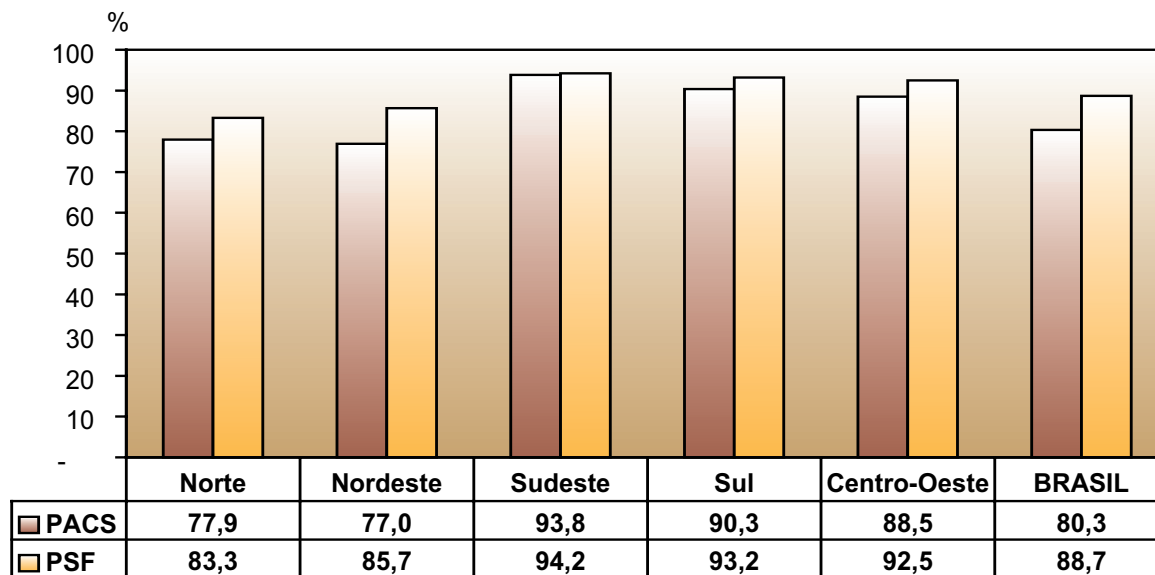
Proporção de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	PACS		PSF	
	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia (%)
Rondônia	91,5	91,9	91,6	92,7
Acre	70,5	71,3	77,0	79,3
Amazonas	78,8	80,7	76,4	80,1
Roraima	92,7	92,7	90,9	91,6
Pará	74,3	76,5	81,0	82,9
Amapá	83,1	83,6	86,3	84,5
Tocantins	90,7	90,6	93,2	94,4
Região Norte	77,9	79,6	83,3	85,0
Maranhão	63,0	69,8	71,2	77,1
Piauí	73,3	80,5	85,5	89,1
Ceará	82,8	87,4	90,6	94,0
Rio Grande do Norte	83,8	86,0	85,5	87,3
Paraíba	83,0	86,4	83,4	88,2
Pernambuco	87,6	89,2	87,0	89,0
Alagoas	81,0	84,8	84,6	87,3
Sergipe	80,8	86,9	84,9	89,9
Bahia	77,1	81,0	79,6	82,6
Região Nordeste	77,0	81,3	85,7	89,0
Minas Gerais	93,1	93,5	93,8	93,2
Espírito Santo	93,8	95,3	95,5	95,7
Rio de Janeiro	94,0	94,3	93,7	94,1
São Paulo	94,3	94,9	94,8	95,2
Região Sudeste	93,8	94,5	94,2	94,1
Paraná	92,1	91,7	94,7	94,0
Santa Catarina	94,8	94,9	91,5	91,3
Rio Grande do Sul	86,7	89,3	91,0	92,0
Região Sul	90,3	91,4	93,2	92,8
Mato Grosso do Sul	85,3	85,4	91,1	90,6
Mato Grosso	91,2	90,9	93,6	94,6
Goiás	91,5	92,3	92,7	93,5
Distrito Federal			90,1	89,5
Região Centro-Oeste	88,5	88,7	92,5	93,0
BRASIL	80,3	83,3	88,7	90,6

Fonte: SIAB.

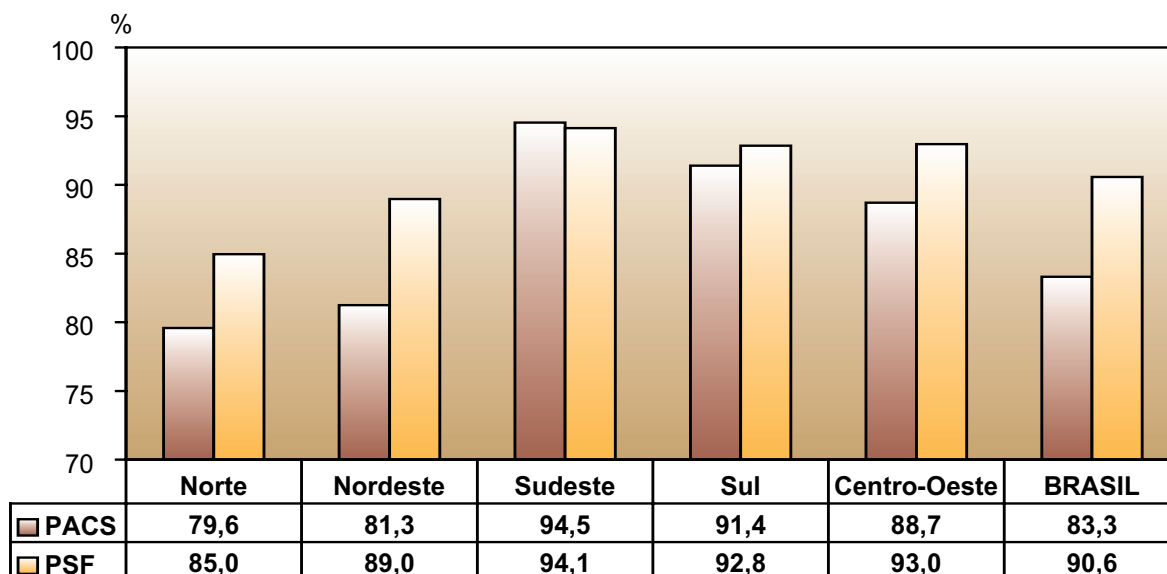
* Para o SIAB, crianças com vacina em dia são aquelas que receberam as doses das vacinas previstas para sua idade, segundo o esquema básico de vacinação.

Proporção de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

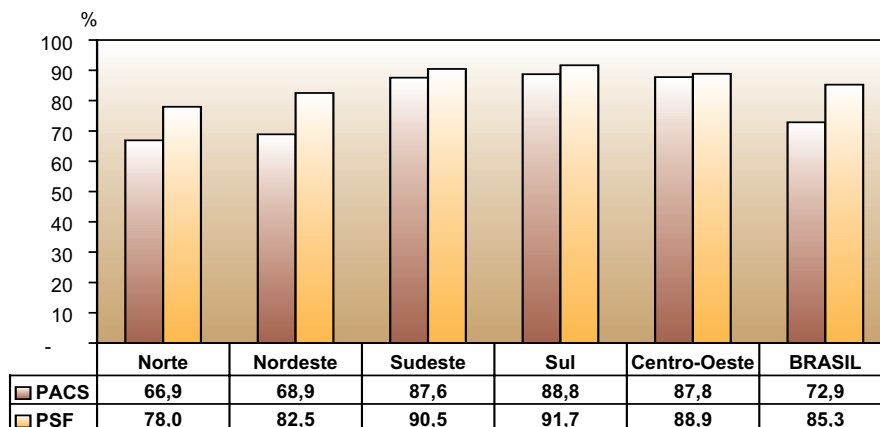
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Gestantes

Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, com início do pré-natal no primeiro trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	PACS			PSF		
	Gestante com consulta de pré-natal no mês (%)	Gestante com pré-natal no 1º trimestre (%)	Gestante com vacina em dia (%)	Gestante com consulta de pré-natal no mês (%)	Gestante com pré-natal no 1º trimestre (%)	Gestante com vacina em dia (%)
Rondônia	80,5	60,5	90,9	83,1	62,3	91,0
Acre	67,5	45,8	72,8	79,1	50,0	77,8
Amazonas	63,4	36,7	74,4	71,4	46,4	78,2
Roraima	73,7	58,9	84,1	82,2	64,2	86,9
Pará	64,0	42,8	78,5	76,0	55,8	87,0
Amapá	68,6	53,7	81,5	74,5	60,2	85,7
Tocantins	81,4	69,1	91,9	83,3	70,0	94,5
Região Norte	66,9	45,5	79,7	78,0	57,7	86,7
Maranhão	57,1	42,3	75,9	68,0	51,6	82,1
Piauí	62,4	44,0	85,7	77,6	58,1	90,4
Ceará	80,3	56,7	89,6	90,1	65,7	95,1
Rio Grande do Norte	80,5	62,1	84,9	85,6	67,3	89,7
Paraíba	77,5	61,6	86,3	84,2	65,3	85,9
Pernambuco	79,2	56,6	87,8	83,4	59,3	90,3
Alagoas	62,3	42,3	77,9	74,8	52,3	84,7
Sergipe	72,8	60,1	84,7	80,8	64,5	88,0
Bahia	66,8	44,7	79,0	79,0	53,8	82,1
Região Nordeste	68,9	49,1	81,6	82,5	60,5	89,4
Minas Gerais	83,8	64,7	90,3	89,6	72,2	91,9
Espírito Santo	84,7	66,1	84,8	90,2	74,6	90,8
Rio de Janeiro	91,1	74,4	84,0	90,8	73,5	84,1
São Paulo	90,4	73,4	83,7	91,6	77,4	87,3
Região Sudeste	87,6	69,8	85,6	90,5	74,3	89,4
Paraná	89,7	64,7	88,8	93,5	74,2	93,2
Santa Catarina	90,2	75,2	83,6	89,2	72,4	82,4
Rio Grande do Sul	87,0	72,3	82,7	90,3	75,7	88,9
Região Sul	88,8	69,3	85,6	91,7	73,9	89,3
Mato Grosso do Sul	89,4	74,6	86,9	90,3	72,2	89,5
Mato Grosso	86,8	70,3	89,3	91,5	76,5	93,9
Goiás	85,6	70,1	90,0	87,9	73,8	91,1
Distrito Federal				84,8	66,6	95,5
Região Centro-Oeste	87,8	72,3	88,3	88,9	73,7	91,8
BRASIL	72,9	53,2	82,3	85,3	65,5	89,4

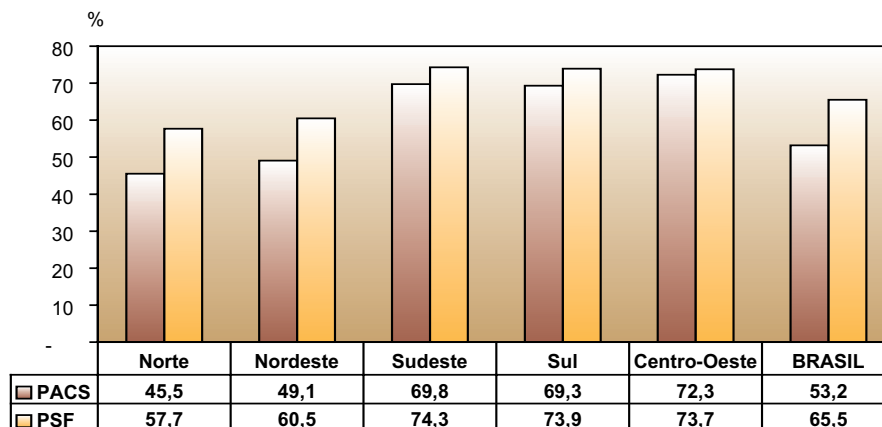
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de gestantes com consulta de pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



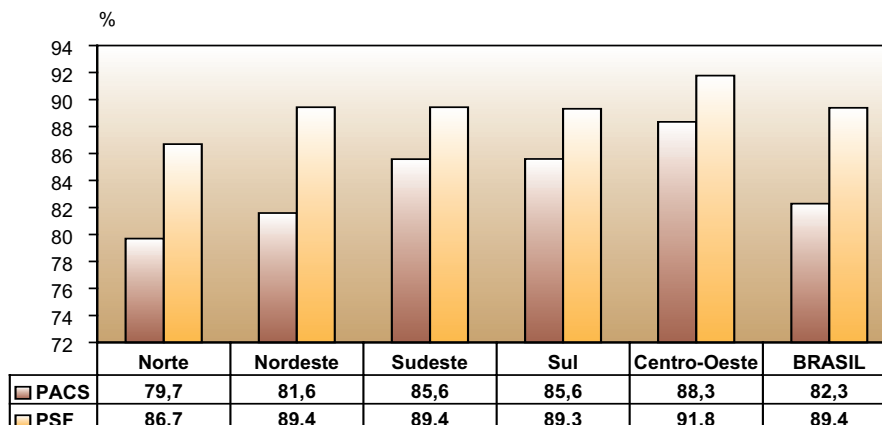
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

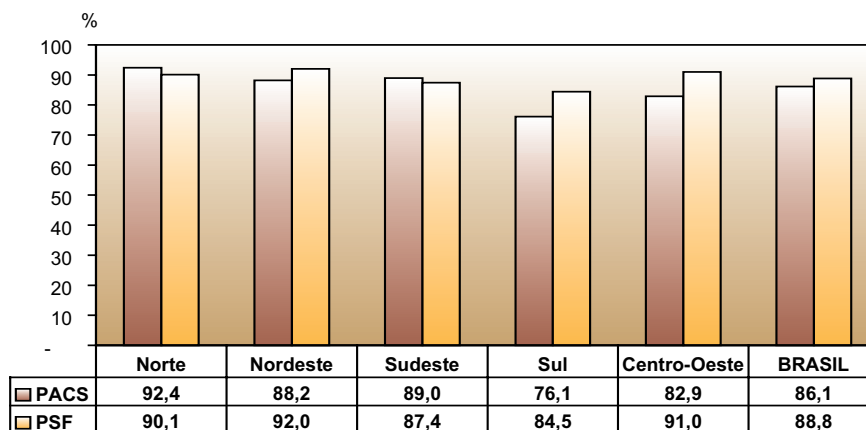
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Acompanhamento de Problemas de Saúde Prioritários

**Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes *mellitus*,
tuberculose e hanseníase acompanhados nas áreas cobertas
pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.**

Estados	PACS				PSF			
	Portadores de hipertensão	Portadores de diabetes	Portadores de hanseníase	Portadores de tuberculose	Portadores de hipertensão	Portadores de diabetes	Portadores de hanseníase	Portadores de tuberculose
	acompanhados (%)	acompanhados (%)	acompanhados (%)	acompanhados (%)	acompanhados (%)	acompanhados (%)	acompanhados (%)	acompanhados (%)
Rondônia	92,9	94,8	96,9	86,2	89,6	84,4	93,3	92,0
Acre	90,8	91,8	82,0	75,2	94,3	95,3	93,1	93,1
Amazonas	94,8	96,1	96,1	92,6	96,1	96,8	95,4	93,9
Roraima	97,8	98,4	100,0	100,0	96,5	95,3	98,1	92,8
Pará	90,1	91,6	94,4	86,5	85,9	89,0	91,3	84,8
Amapá	95,9	96,9	93,8	93,2	96,5	97,5	99,0	75,9
Tocantins	94,6	94,7	94,7	94,7	92,4	93,1	95,7	92,6
Região Norte	92,4	93,6	94,4	87,7	90,1	90,8	93,4	88,2
Maranhão	95,1	97,0	96,1	91,8	94,2	97,2	95,1	93,0
Piauí	91,5	95,7	96,7	94,3	95,6	96,4	97,2	93,5
Ceará	84,1	93,2	96,0	89,7	93,8	95,3	96,1	92,4
Rio Grande do Norte	87,7	90,5	94,0	89,6	91,1	93,1	94,6	86,7
Paraíba	86,6	91,2	95,9	85,5	92,2	94,4	95,6	91,1
Pernambuco	84,4	88,4	92,8	89,3	86,5	90,1	91,9	90,6
Alagoas	91,0	93,0	94,7	81,5	96,1	97,2	96,3	93,7
Sergipe	93,1	94,3	97,8	94,1	93,0	95,9	94,2	93,1
Bahia	88,9	91,2	90,3	89,5	91,1	93,0	89,1	87,6
Região Nordeste	88,2	91,5	94,3	89,9	92,0	94,2	94,6	91,6
Minas Gerais	87,0	88,8	93,2	85,9	86,0	90,0	93,8	89,8
Espírito Santo	88,6	91,5	81,4	95,8	91,2	93,1	95,0	90,7
Rio de Janeiro	94,0	95,0	95,9	92,6	92,4	93,4	92,2	91,4
São Paulo	87,5	88,3	93,2	87,2	87,1	88,8	93,5	89,5
Região Sudeste	89,0	90,1	89,2	89,9	87,4	90,2	93,7	90,1
Paraná	79,7	82,1	90,4	81,1	85,7	87,5	92,4	84,1
Santa Catarina	89,0	89,8	94,0	76,7	88,5	88,7	96,3	84,2
Rio Grande do Sul	68,6	74,0	85,5	81,1	73,6	79,1	90,0	83,3
Região Sul	76,1	80,1	89,8	80,7	84,5	86,6	92,9	83,9
Mato Grosso do Sul	82,9	83,1	89,9	85,0	89,3	92,5	93,1	93,2
Mato Grosso	92,9	93,9	95,0	91,9	95,4	96,6	97,3	97,0
Goiás	76,3	90,2	91,3	93,8	92,1	93,5	94,7	84,5
Distrito Federal					74,1	80,4	88,8	87,1
Região Centro-Oeste	82,9	87,1	92,8	89,3	91,0	93,0	95,4	90,4
BRASIL	86,1	89,5	93,5	88,4	88,8	91,3	94,3	90,1

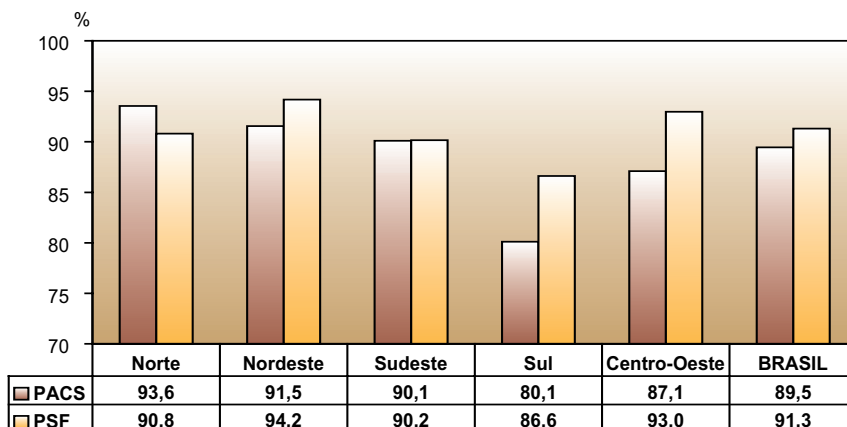
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



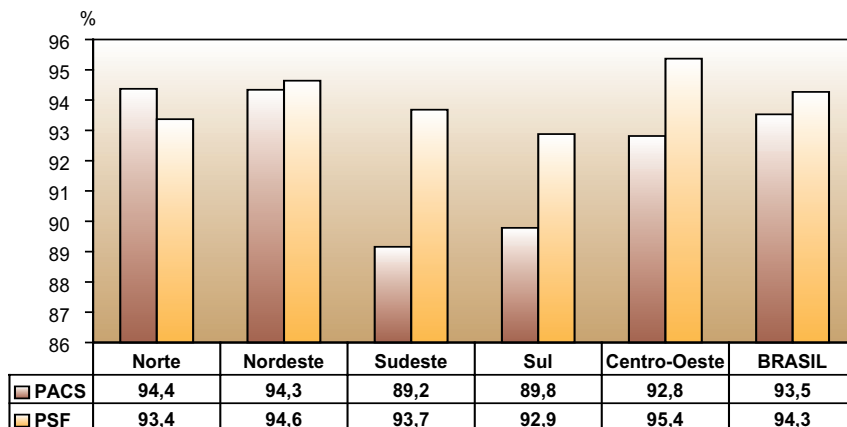
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de portadores de diabetes *mellitus* acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



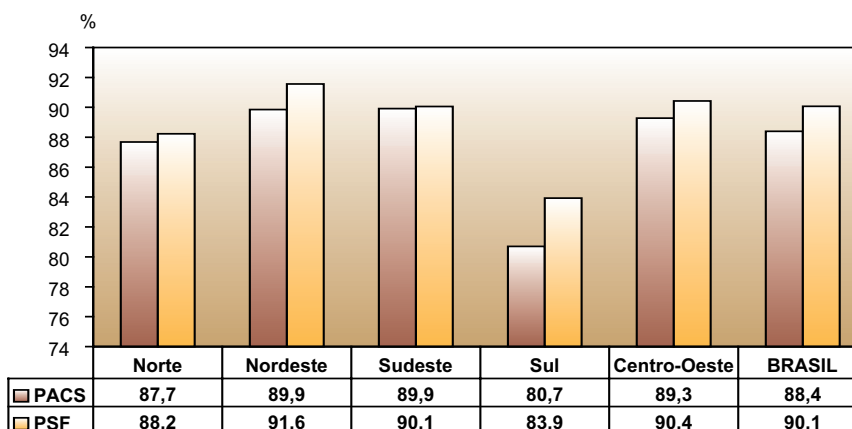
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de portadores de hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de portadores de tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

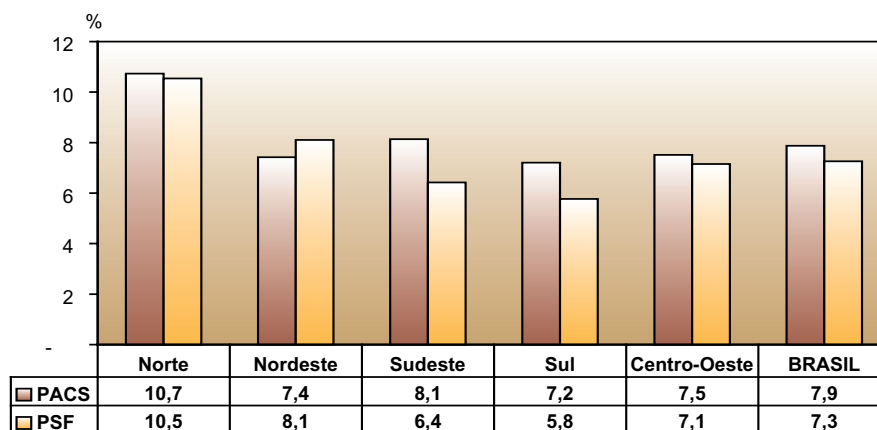
Acompanhamento de Hospitalizações

Proporção de hospitalizações por pneumonia e desidratação em menores de 5 anos, por complicações de diabetes *mellitus*, abuso de álcool e outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2001.

Estados	PACS					PSF				
	Hospitalização de menor de 5 anos por pneumonia (%)	Hospitalização de menor de 5 anos por desidratação (%)	Hospitalização por complicações de diabetes (%)	Hospitalização por abuso de álcool (%)	Hospitalização por outras causas (%)	Hospitalização de menor de 5 anos por pneumonia (%)	Hospitalização de menor de 5 anos por desidratação (%)	Hospitalização por complicações de diabetes (%)	Hospitalização por abuso de álcool (%)	Hospitalização por outras causas (%)
Rondônia	7,7	5,2	3,3	0,7	83,1	6,2	6,4	3,8	1,2	82,4
Acre	21,0	13,8	5,7	2,0	57,5	16,0	8,2	2,2	1,0	72,6
Amazonas	9,2	8,3	5,7	2,7	74,0	7,3	9,0	4,3	1,9	77,5
Roraima	15,6	7,2	5,5	1,5	70,2	10,1	9,5	3,6	1,5	75,3
Pará	11,0	8,5	4,6	1,3	74,7	12,5	7,1	3,4	0,7	76,3
Amapá	11,0	10,6	2,2	0,6	75,6	4,6	4,4	1,6	0,3	89,1
Tocantins	12,4	7,9	2,8	0,9	75,9	10,1	6,4	2,5	1,9	79,0
Região Norte	10,7	8,2	4,3	1,4	75,4	10,5	7,0	3,1	1,3	78,0
Maranhão	9,8	8,2	2,9	1,0	78,2	10,9	7,7	2,4	0,7	78,2
Piauí	11,8	6,1	3,2	1,5	77,4	8,5	5,2	1,9	0,9	83,4
Ceará	12,1	7,3	2,5	1,1	77,1	9,3	5,9	2,2	1,2	81,3
Rio Grande do Norte	7,4	5,9	4,7	2,7	79,3	6,5	5,0	2,9	1,8	83,8
Paraíba	6,7	4,7	3,4	1,4	83,9	6,0	4,5	2,7	1,3	85,5
Pernambuco	8,8	5,9	5,0	2,1	78,2	7,1	4,8	4,3	1,5	82,3
Alagoas	5,9	4,7	2,5	0,6	86,3	6,7	5,4	2,7	1,0	84,1
Sergipe	10,6	5,6	3,6	1,3	78,9	10,3	5,4	4,3	1,7	78,2
Bahia	5,3	5,7	3,4	1,5	84,2	6,6	4,8	3,6	1,4	83,6
Região Nordeste	7,4	6,3	3,4	1,4	81,5	8,1	5,4	2,8	1,3	82,4
Minas Gerais	11,2	6,0	5,4	3,0	74,5	6,0	3,4	4,6	2,8	83,2
Espírito Santo	7,9	4,7	4,7	2,9	79,9	6,1	2,9	3,7	2,0	85,4
Rio de Janeiro	7,3	3,4	5,9	3,9	79,5	7,4	2,8	5,0	2,2	82,6
São Paulo	7,1	2,9	5,5	3,1	81,5	7,0	2,2	3,7	2,2	84,9
Região Sudeste	8,1	4,1	5,4	3,2	79,3	6,4	3,0	4,3	2,5	83,8
Paraná	8,6	4,9	5,3	3,1	78,0	6,0	2,8	3,6	2,3	85,3
Santa Catarina	5,7	3,6	5,5	2,3	82,9	5,0	2,1	4,3	1,9	86,7
Rio Grande do Sul	6,9	2,5	4,0	1,3	85,3	6,3	2,4	3,7	1,7	85,8
Região Sul	7,2	3,3	4,6	2,0	83,0	5,8	2,6	3,8	2,0	85,8
Mato Grosso do Sul	6,5	2,7	3,2	1,0	86,6	8,1	4,0	2,4	1,0	84,4
Mato Grosso	7,5	4,1	2,8	0,7	84,9	4,6	3,5	2,1	1,0	88,8
Goiás	9,3	6,4	4,8	1,9	77,5	8,0	5,4	4,5	2,5	79,6
Distrito Federal						10,5	3,5	7,2	1,5	77,4
Região Centro-Oeste	7,5	4,0	3,5	1,2	83,9	7,1	4,7	3,6	1,8	82,7
BRASIL	7,9	5,5	4,0	1,7	80,9	7,3	4,3	3,5	1,8	83,2

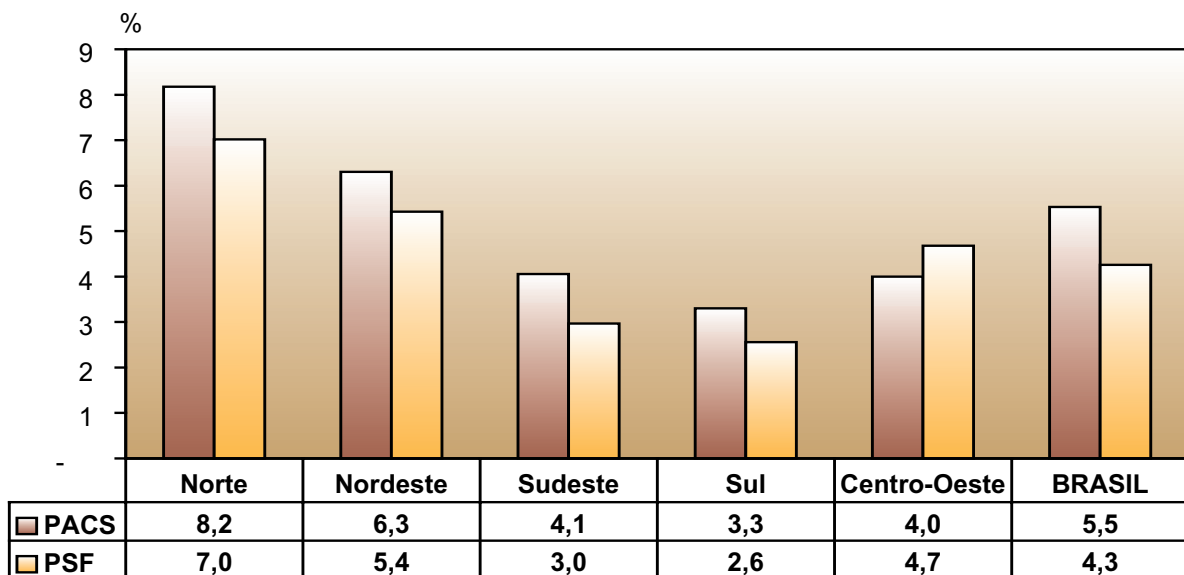
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



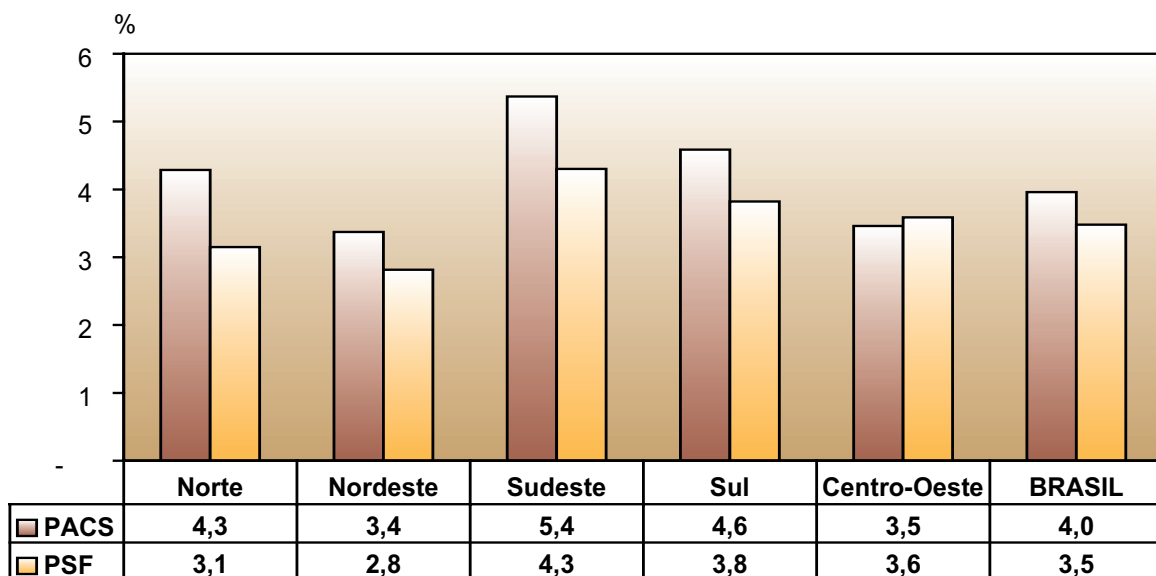
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



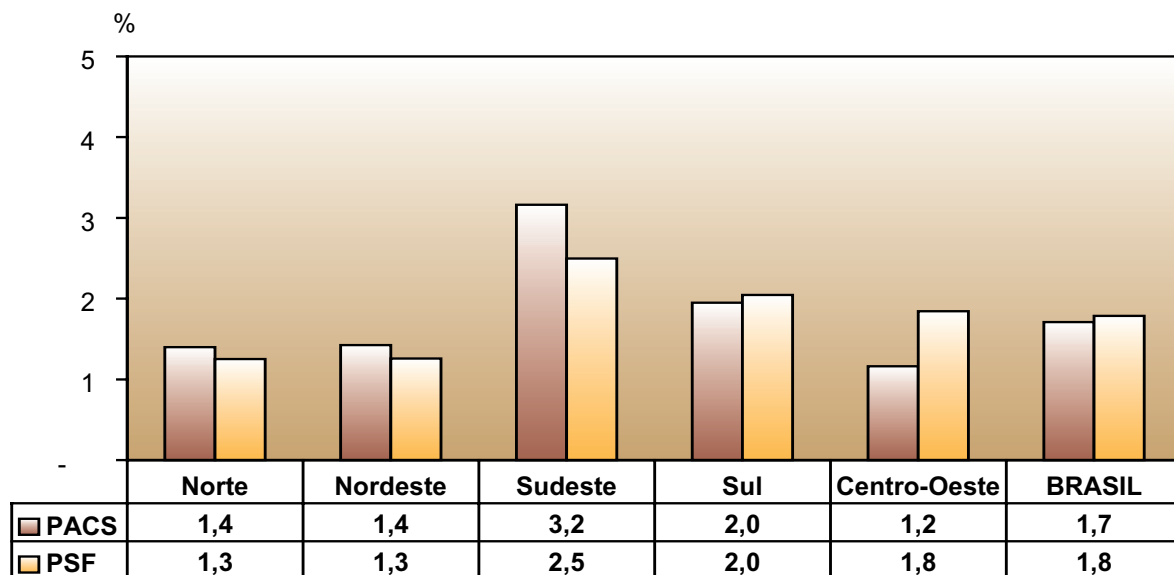
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações por complicações de diabetes *mellitus* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



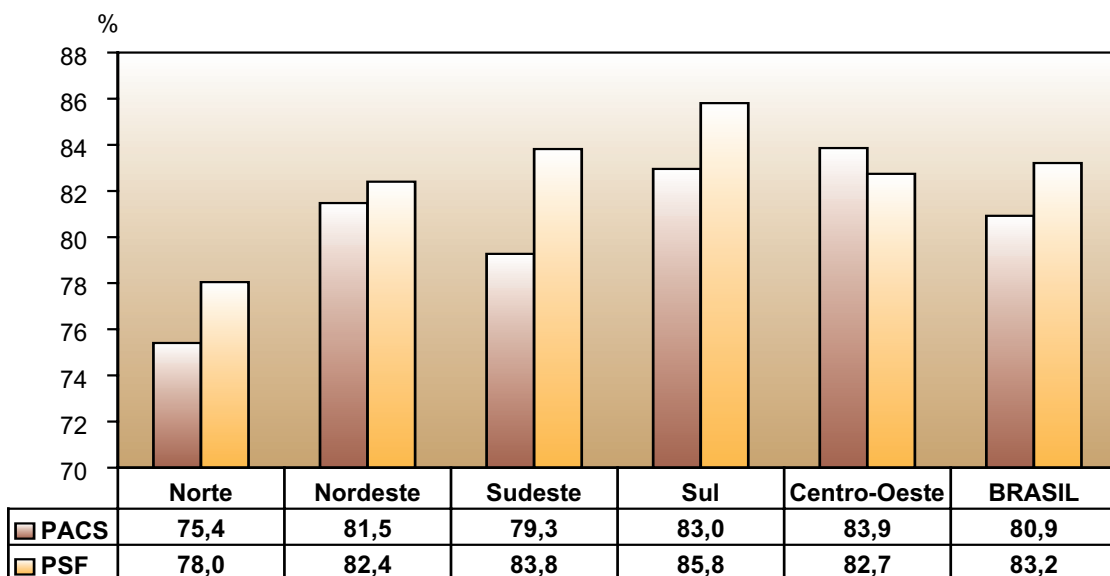
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações por abuso de álcool nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2001.



Fonte: SIAB - Base limpa.



EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

(Revisão, editoração, normalização, impressão e acabamento)

SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP 71200-040

Telefone: (61) 233-2020 Fax: (61) 233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Brasília – DF, julho de 2003

OS 0797/2003